



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

ATA N.º 03/2022

Sessão ordinária n.º 03/2022 – Reunião 1

----- Aos vinte e sete dias do mês de setembro do ano dois mil e vinte e dois, reuniu a Assembleia de Freguesia de Algueirão Mem Martins, pelas 20h30, em sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, sessão n.º 3 reunião n.º 1, nos Recreios Desportivos do Algueirão, na Estrada do Algueirão, n.º 140/144, no Algueirão. -----

ESTIVERAM PRESENTES: -----

OS MEMBROS DA MESA: -----

A Presidente, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS). -----

O 1º Secretário, Sr. Paulo Alexandre Pereira de Carvalho (PS). -----

O 2.º Secretário, Sr. João Miguel Estevão Ricardo Bernardo (PS). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, PARTIDO SOCIALISTA (PS): -----

O Vogal, Sr. José Marque Branco (PS). -----

O Vogal, Sr. Lino Manuel da Silva Pereira (PS). -----

O Vogal, Sr. João Filipe Pires Raimundo (PS). -----

A Vogal, Sra. Palmira da Conceição Santos Pereira (PS). -----

O Vogal, Sr. Alexandre Filipe Batista Figueiredo (PS). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA (PSD): -----

A Vogal, Sra. Isabel Sofia Mota Fonseca Cardoso (INDEPENDENTE). -----

O Vogal, Sr. Nuno Henrique Lopes Mendes (PSD). -----

A Vogal, Sra. Catarina Alexandra Fernandes Filipe Guerreiro (INDEPENDENTE). -----

A Vogal, Sra. Inês Couto Rodrigues Pereira (PSD). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, PARTIDO POPULAR (CDS-PP): -----

O Vogal, Sr. Paulo Jorge Marques Gaspar (CDS-PP). -----

A Vogal, Sra. Ana Paula Serra Rodrigues Vieira (CDS-PP). -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

OS MEMBROS DA BANCADA, COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA (CDU/PCP-PEV): -----

A Vogal, Sra. Amália Rosa Rato Alfares Santos (INDEPENDENTE). -----

O Vogal, Sr. Manuel Fernando da Silva Monteiro (CDU). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, CHEGA (CH): -----

O Vogal, Sr. Paulo Jorge Alves Coelho (CH). -----

A Vogal, Sra. Ângela Maria Flores Melo Vieira (CH). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, BLOCO DE ESQUERDA (BE): -----

A Vogal, Sra. Helena Margarida Amaral Grilo (BE). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, PESSOAS-ANIMAIS-NATUREZA (PAN): -----

O Vogal, Sr. Nuno Miguel Fragoso Ribeiro (PAN). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, INICIATIVA LIBERAL (IL): -----

O Vogal, Sr. João Filipe Esteves dos Santos (IL). -----

O EXECUTIVO DA JUNTA DE FREGUESIA, FEZ-SE REPRESENTAR PELOS SEGUINTE MEMBROS: -----

O Presidente, Sr. Valter Manuel Antunes Januário. -----

A Tesoureira, Sra. Helena Nabais Campos Marques. -----

A Secretária, Sra. Cristina Alexandra Pereira Trony. -----

A Vogal, Sra. Ana Teresa Estevão Pinto Ricardo. -----

O Vogal, Sr. Ricardo Jorge Gomes do Nascimento. -----

O Vogal, Sr. Hugo Lopes dos Santos. -----

O Vogal, Sr. Nuno Pedro Bernardo Miguel. -----

ESTIVERAM AUSENTES:

OS MEMBROS DA BANCADA, PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA (PSD): -----

A Vogal, Sra. Margarida Maria Amaral de Brito dos Santos e Silva (PSD). -----

O Vogal, Sr. Bruno Faivre dos Santos Lopes (PSD). -----

A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD). -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

----- A reunião foi secretariada pelas funcionárias, Sra. Isabel Maria Pereira Macedo Santos e Marina Alexandra de Sousa Santos. -----

----- Às vinte horas e trinta minutos, verificada a existência de quórum, a **PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS)**, deu início à reunião, agradecendo à direção dos Recreios Desportivos do Algueirão, a cedência das instalações para a realização da Assembleia de Freguesia. -----

LEITURA DE CORRESPONDÊNCIA:

----- A **PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS)**, deu a palavra ao 2º Secretário, Sr. João Miguel Estevão Ricardo Bernardo (PS), para proceder à leitura da correspondência dirigida à Mesa. -----

- Email subscrito por Carlos Alberto Ramos, vogal da bancada do Partido Socialista, datado de 26/09/2022, solicita a sua substituição, por motivos de ordem pessoal, na sessão da assembleia ordinária marcada para o dia 27 de setembro de 2022. -----

- Email subscrito por Ana Cristina de Sousa de Andrade, vogal da bancada do Partido Socialista, datado de 26/09/2022, solicita a sua substituição, por motivos de ordem pessoal, na sessão da assembleia ordinária marcada para o dia 27 de setembro de 2022. -----

- Email subscrito por Bruno Faivre dos Santos Lopes, vogal da bancada do Partido Social Democrata, datado de 27/09/2022, solicita a sua substituição, na sessão da assembleia ordinária marcada para o dia 27 de setembro de 2022. -----

- Email subscrito por Ana Sofia Fernandes Bettencourt, vogal da bancada do Partido Social Democrata datado de 27/09/2022, solicita a sua substituição, na sessão da assembleia ordinária marcada para o dia 27 de setembro de 2022. -----

PERIODO PARA O PÚBLICO:

----- A **PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS)**, deu a palavra ao público presente, para se pronunciar. -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

Sr. Rafael Alvarez, que havia demonstrado intenção, via email datado de 27/09/2022 de participar neste período não compareceu. -----

Sr. José Pedro Doutor: -----

Passou a ler o documento que a este email se anexa como Anexo 1. -----

Sr. Pedro Silva: -----

Passou a ler o documento que a este email se anexa como Anexo 2. -----

Sr. Fernando Figueira: -----

"(...) Queria trazer um sentimento que está a começar a ter alguma agravidade na Freguesia de Algueirão-Mem Martins, especialmente, apesar de ser uma freguesia só, mas a diminuição dos aparelhos multibanco na zona (...) do lado da linha de comboio no Algueirão, começa a ser dramática. Começou há dezenas de anos com a extinção (...) completa, já agora, nas Mercês, depois foi alargando e (...) no verão, com o fecho, que foi a gota de água, (...) das instalações aqui próximo, da Caixa Geral de Depósitos e com a inoperacionalidade do Millennium, ficou um único multibanco na Freguesia de Algueirão-Mem Martins, se não considerarmos a ditadura de termos de ir a um centro comercial ou a uma grande superfície para fazer uma simples operação multibanco. Isto é inadmissível e eu solicitava e pedia ao executivo da Junta de Freguesia de Algueirão-Mem Martins, que apesar de não ter competências para uma situação que afeta gravemente milhares e milhares de pessoas que vivem no lado do Algueirão, mas que promova e junto da Câmara e junto das entidades que achar convenientes, promova que não haja divisões, que não haja cortes graves, na vida dos cidadãos e dos fregueses da nossa Freguesia. (...) A parte de Algueirão está a ser gravemente penalizada (...) inadmissivelmente penalizada, por um conjunto de atitudes de entidades bancárias ou outras, ao ponto de neste momento, sem ser nas grandes superfícies, há apenas um multibanco e por acaso não sei se hoje estaria a funcionar (...). É inadmissível para uma freguesia com as dimensões desta que nós temos. Isto está a atingir numa escalada ao longo de vários anos. Chegou a haver, na parte das Mercês (...) uns cinco multibancos na rua, acessíveis a toda a população que vem do emprego e agora temos que ir às grandes superfícies... Isto é inadmissível. Já para não falar nos problemas que causa ao pequeno comércio que (...) as pessoas para irem ao multibanco aproveitam a deslocação... Quer dizer há aqui um conjunto de situações político-sociais, que eu apelava à que a Junta de Freguesia tivesse um papel mais interventivo. Apercebi-me aqui na sala, que havia algumas moções sobre a Caixa



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

Geral de Depósitos, mas a Caixa Geral de Depósitos foi apenas a gota e água que aconteceu num percurso de largos anos (...). Isto é inadmissível não haver intervenção das organizações e das instituições autárquicas e da representação autárquica do nosso país. É esse o apelo que eu faço, é que as organizações autárquicas (...) ouçam a população (...) e façam as intervenções possíveis para corrigir este grave problema de divisão da Freguesia (...). -----

O Presidente, Sr. Valter Manuel Antunes Januário: -----

"(...) Felizmente ou infelizmente esta questão do encerramento de caixas, ou balcões ou de agências, a questão do encerramento ou da inoperacionalidade de algumas caixas de multibanco, acontece não só na Freguesia de Algueirão-Mem Martins, não é específico em Algueirão. Acontece na Freguesia (...) como tem acontecido também um pouco por todo o país. São opções dos grandes grupos e eu partilho um pouco aquilo que o Sr. Fernando Figueira disse, mas estamos no âmbito do setor privado e pouco ou nada poderemos fazer. Para além de um discurso (...) de certa forma empolgado, devo dar nota do seguinte. Primeira incorreção, não é no Algueirão. A situação acontece na Freguesia um pouco por todo o lado. Aconteceu em São Carlos, aconteceu no centro de Mem Martins com o desaparecimento do balcão do Millennium e posteriormente com a inoperacionalidade da caixa de multibanco e por tanto quando são decisões do foro privado, muita dificuldade nós temos. Se me disse-se que é uma instituição ou um departamento... Por exemplo Sr. Figueira, quando o GAM saiu do (...) Centro Comercial Chaby, não ouvi (...) confesso já foi há alguns anos (...), mas não ouvi tanta contestação e aí deveríamos ter contestado. Porque aí era um departamento da Câmara, um departamento de uma entidade pública, que fazia parte e era uma extensão da Câmara Municipal e uma oportunidade para as pessoas reivindicarem e reclamarem aquilo que consideravam. (...) Segundo aspeto. Quando fala num papel mais interventivo, gostaria de lhe perguntar se fosse possível, como? Porque por exemplo, quando nós tomamos conhecimento do encerramento (...) da agência bancária da Caixa Geral de Depósito, rapidamente quisemos falar (...) para percebemos os motivos, para perceber soluções, para perceber alternativas e percebemos que na altura, quando a decisão (...) se tornou pública (...) a decisão já estava tomada (...) em sede de comissão permanente da Caixa Geral e por tanto não houve oportunidade de eles atenderem a qualquer argumento, válido ou não, (...) nosso. E por tanto, percebo perfeitamente o que diz, não é uma situação exclusiva da Freguesia e quero dar nota aqui, que não é apenas do Algueirão e vamos deixar, se me permitem, (...) deixar de nos focar numa parte da Freguesia, (...) a questão é transversal. As pessoas (...) que moram em Ouressa sentem o mesmo problema. As pessoas que moram em São Carlos, enfim têm lá a do Millennium, mas também perderam agências bancárias e postos de multibanco. E por tanto (...)



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

olhem para isto como um todo e não só se focar apenas numa ou noutra parte da Freguesia. E depois, dizer naturalmente, que a situação não é exclusiva desta Freguesia. Isto acontece um pouco por todo o país, com o encerramento de balcões, com o desaparecimento de caixas de multibanco. Enfim, tem de ser uma posição mais concertada e a nível nacional, por exemplo, uma ANAFRE mas estarei naturalmente disponível, para tudo aquilo que seja necessário, ainda que se considere difícil (...) conseguir alterar (...) uma decisão de uma entidade privada, ainda que se considere difícil estarei disponível para fazer o que for necessário. (...) “.

A Vogal, Sra. Catarina Alexandra Fernandes Filipe Guerreiro (INDEPENDENTE): -----

“ (...). Venho neste ponto lamentar o avolumar, novamente, do lixo e da falta de limpeza urbana na Freguesia. Já tivemos melhor que agora. Também é certo que já foi pior, mas o que não se compreende é que tendo estado melhor, no após eleições, agora se voltar ao estado pré-eleitoral. Que se passa com os serviços da recolha de monos da Junta de Freguesia? Com a limpeza dos caixotes do lixo? Sabemos que há algumas coisas que são falta de civismos, mas houve aí uma altura em que estava tudo mais cívico e deixou de estar. Relativamente aqui ao Bairro da Nova Imagem, estive lá no outro dia e sei que também por lá passou o Presidente, por isso deve ter visto que o mesmo não tem uma única passadeira. Como é que isto é possível? Não se compreende. Que diligências tem feito a Junta, junto da Câmara que lá as ponha? É que nem em frente a uma escola. (...)” -----

A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

“Antes de mais queria-lhe dizer que nós estávamos no período do publico ainda não tínhamos passado ao período da ordem de trabalhos (...), o Sr. Presidente respondeu ao público (...)” -----

PERIODO ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS: -----

A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

“ (...). Como deverão ter conhecimento são 60 minutos, por tanto vamos tentar sintetizar o máximo possível para que possamos todos falar. Foram recebidas (...) as moções, via e-mail, essas não vou pedir para procederem há leitura. Porque já todos leram certamente. Entre tanto foram rececionadas, aqui na mesa, (...) cinco. Eu ia considerar, se estiverem de acordo, dar cinco minutos para lerem as moções que foram rececionadas há mesa (...), para que pudessem depois discutir sobre as mesmas e ser mais célere.” -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

A Vogal, Sra. Ana Paula Serra Rodrigues Vieira (CDS-PP): -----

(...) É que a moção que vamos ler, uma das moções é um bocadinho extensa. Por tanto não sei se conseguirmos fazer, mas fazemos um esforço. -----

A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

"Entregou a cada bancada?" -----

A Vogal, Sra. Ana Paula Serra Rodrigues Vieira (CDS-PP): -----

"Entreguei sim agora." -----

A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

"Eu vou dar um prazo de cinco minutos para que as mesmas sejam lidas, para que possamos depois então passar há discussão de todas as moções. " -----

O Vogal, Sr. Paulo Jorge Alves Coelho (CH): -----

" (...). Era só para dizer que uma das nossas propostas, a proposta Programa de Inovação Social fizemos uma pequena alteração. Não conseguimos enviar para ninguém porque foi feita aqui neste momento. Todos já a receberam por email, no entanto, onde diz "*...que este programa deverá ser feito com a intervenção da Freguesia de Algueirão-Mem Martins*" é um lapso, nós temos a noção disso e queríamos substituir, pois deverá ser coordenada e autorizada pela Câmara Municipal de Sintra. Nós fazemos chegar depois (...)." -----

A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

"Então e (...) tem papel para distribuir pelas bancadas?" -----

O Vogal, Sr. Paulo Jorge Alves Coelho (CH): -----

"Não tenho papel para distribuir (...). Por tanto se quiser que leia com a devida correção..." -----

A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

"Se tiver capacidade de síntese. " -----

O Vogal, Sr. Paulo Jorge Alves Coelho (CH): -----

"Sim ela é pequena." -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

O Vogal, Sr. João Filipe Pires Raimundo (PS): -----

(...). Só para dar nota que, nós estamos numa Assembleia de Freguesia. Nós recebemos moções no próprio dia da Assembleia de Freguesia e como não bastasse estão a ser feitas alterações das moções durante o decorrer desta Assembleia de Freguesia. Isto não abona a favor dos trabalhos. Não é assim que nós queremos que uma Assembleia corra como deve de ser e é só para demonstrar o nosso desagrado, para com este tipo de presença, apesar de não ser nada ilegal. Não estamos aqui a dizer que é ilegal, que não está no regimento, que está, mas fica só a nota que não é assim que se trabalha para o bom funcionamento desta Assembleia. Não é possível. Nós temos de gastar cinco minutos do nosso tempo desta Assembleia, para estar a ler moções há pressa para poder votá-las com a nossa maior responsabilidade durante o decorrer desta Assembleia. Existe um processo que foi criado, existe um processo que é de todos, as moções devem ser enviadas, com a sua antecedência necessária, pode ser o que seja, para que nós possamos decidir em conformidade e com a responsabilidade que nos foi atribuída (...) pelos eleitores de Algueirão. Não é para chegarmos ao dia da Assembleia e posso lhe dizer até, que eu verifiquei que as moções, já passava um minuto da hora de início dos trabalhos quando foram entregues. E isto, agora estarmos aqui, a levar cinco minutos e para lá destes cinco minutos temos propostas que ainda são alteradas, neste preciso momento, dentro da nossa assembleia, não abona a favor dos trabalhos (...).” -----

O Vogal, Sr. Paulo Jorge Alves Coelho (CH): -----

“Então a moção das forças de segurança numa primeira fase que possam ser estendidas aos bombeiros, numa segunda fase e a nossa proposta tem como objetivo desenvolver um programa que permita aos elementos de força de segurança em patrulha ou serviços externos, almoçar nos refeitórios de empresas municipais, preferencialmente, nas escolas. A preferência pelos refeitórios das escolas, deve-se à continuidade de uma cultura de segurança nesse local. Que já acontece com a Escola Segura.” O membro da bancada do CHEGA passou a ler na íntegra o resto da moção, que se anexa a esta ata como Anexo 3. -----

A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS), suspendeu os trabalhos por cinco minutos. -----

A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

“(...) Vamos dar início novamente, por tanto, ao período da ordem de trabalhos, uma vez que já terminou a suspensão dos cinco minutos. Gostaria de colocar aqui também o seguinte há



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

Assembleia. Se desejam fazer uma síntese (...), mesmo as moções que foram enviadas pelo correio se desejam... esclarecer alguma coisa no início sobre ou ler ... sintetizar a moção ou fazer uma breve introdução e depois dispõem de algum tempo para a discussão e votação. Só para tipo enquadramento (...) uma síntese da moção (...) por cada uma delas. " -----

O Vogal, Sr. João Filipe Pires Raimundo (PS): -----

"Só sugerir. Uma vez que temos onze moções para discutir e o tempo é de sessenta minutos, feitas as contas estamos a falar à volta de seis minutos para cada moção. Como já foram dadas até cinco para a leitura interna, de cada bancada, das moções que não foram enviadas por email o que a bancada aqui do Partido Socialista sugere, é que se gaste na realidade oficial está previsto para este espaço, no sentido em que como é seis minutos, sugerimos que seja cinco minutos de debate ou seja cada partido faz uma síntese daquilo que é a sua moção e gastávamos um minuto para a sua votação e assim conseguíamos avançar no tempo e dar ordem aos trabalhos." -----

A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

"Uma síntese na leitura ou...". -----

O Vogal, Sr. João Filipe Pires Raimundo (PS): -----

"Não, não. Cada bancada faz uma apresentação (...) muito sintética das suas porque se nos vamos colocar a ler (...) todas as moções apresentadas (...) não conseguimos dar andamento e temos de começar a cumprir (...) aquilo que é o regimento atual e o período que está estipulado para este espaço". -----

A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

"Claro que sim. Por tanto as que foram enviadas não (...) será necessário então nesse caso ler. ---

O Vogal, Sr. João Filipe Pires Raimundo (PS): -----

"Nem as restantes porque já tivemos cinco minutos para o fazer". -----

A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

"Ok." -----

A Vogal, Sra. Amália Rosa Rato Alface Santos (INDEPENDENTE): -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

" (...). Eu queria (...) tecer alguns considerandos relativamente até às moções. Eu penso que, o facto de se enviar atempadamente e com alguns dias de antecedência, as moções, não invalida que as mesmas, possam e devam ser lidas ou pelo menos sintetizadas, se assim cada bancada o entender no dia da Assembleia. E sito porquê? O público, seja muito ou seja pouco, está presente, acho que tem direito a saber o que cada bancada apresenta (...) em defesa da população e neste caso em concreto, porque se nós não o fizermos, dispensarmos essa leitura ou essa apresentação, o público nada sabe do que cada (...) bancada opina sobre determinados assuntos que são do interesse da comunidade. Por tanto acho que o facto de serem enviadas antes, não invalida a sua leitura. É esta a postura que tem a bancada da CDU. " -----

A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

"A partir do momento em que as moções são enviadas (...) enviadas com antecedência é suposto que já tenham sido lidas (...)." -----

A Vogal, Sra. Amália Rosa Rato Alface Santos (INDEPENDENTE): -----

"E o público? Eu falei no público? O público não tem acesso." -----

A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

"Daí (...) estar a colocação a questão de ler (...) sintetizar (...) o mais (...) possível. Tentar ser (...) o mais célere possível (...) para que possamos proceder mais rapidamente (...) porque só temos sessenta minutos segundo a lei e temos onze votações. Por tanto ia-vos pedir então, ainda que as que foram recebidas, fazer uma síntese de cada uma (...). -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS),**
deu a palavra ao vogal Sr. Nuno Miguel Fragoso Ribeiro (PAN), "*Voto de Saudação e de Louvor pelo Dia Nacional do Bombeiro Profissional e por todos que combatem os incêndios.*" -----

O Vogal, Sr. Nuno Miguel Fragoso Ribeiro (PAN): -----

" (...). O PAN traz um voto de saudação e louvor aos bombeiros pelo Dia Nacional do Bombeiro por todos e todas que combatem os incêndios. Em Portugal celebra-se no dia onze de setembro." O Vogal passou a ler a Saudação que se anexa como Anexo 4. -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS),**
colocou à DISCUSSÃO do 1º VOTO DE SAUDAÇÃO E LOUVOR, apresentado pela bancada do



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

PAN. -----

O Vogal, Sr. Manuel Fernando da Silva Monteiro (CDU). -----

"(...) Só queria sugerir ao proponente uma retificação, que votaremos a favor do voto, que é em Algueirão-Mem Martins não há regimento de bombeiros, há uma associação humanitária dos bombeiros voluntários de Algueirão-Mem Martins (...)". -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à VOTAÇÃO da 1ª VOTO DE SAUDAÇÃO E LOUVOR dirigida à mesa, subscrita pela bancada do PAN "Voto de Saudação e de Louvor pelo Dia Nacional do Bombeiro Profissional e por todos que combatem os incêndios" -----

APROVADA POR UNANIMIDADE. -----

A FAVOR: 21 (vinte e um) votos - 08 (oito) PS; 04 (quatro) PSD; 02 (dois) CDS-PP; 02 (dois) CDU; 02 (dois) CH; 01 (um) BE; 01 (um) PAN e 01 (um) IL. -----

CONTRA: 00 (zero) votos -----

ABSTENÇÕES: 00 (zero) votos. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), deu a palavra ao vogal Sr. Paulo Jorge Alves Coelho (CH), para a apresentação de 3 (três) moções. -----

O vogal Sr. Paulo Jorge Alves Coelho (CH): -----

"Uma delas, que é o programa de inovação social já acabei de o ler, há bocadinho, penso que todos ouviram que é o que têm no e-mail com a alteração no terceiro paragrafo onde têm "... a intervenção da freguesia de Algueirão-Mem Martins" deverá ser lido que "... deverá ser coordenada e autorizada pela Câmara Municipal de Sintra". Pronto foi a pequena alteração que foi feita, mas de qualquer das maneiras já foi lido." -----

A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

"E foi enviada." -----

O vogal Sr. Paulo Jorge Alves Coelho (CH): -----

"E foi enviada sim. Temos uma moção para as passeadeiras que estão num estado lastimoso. Grande parte delas que se encontram deterioradas e pouco visíveis, tanto para peões, como



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

ciclistas como para condutores e propomos que seja feito chegar ao executivo camarários, de forma a que elas sejam repintadas que a iluminação vertical seja verificada, porque há muitas passadeiras onde a iluminação vertical não existe ou está fundida e para que antes das passadeiras sejam colocadas iluminação led, para que durante a noite elas sejam visíveis para qualquer automobilista. A terceira moção, tem haver com as árvores desta freguesia. Existem muitas arvores que estão acima do topo dos prédios e agora com a queda das folhas, as folhas vão para os algerozes. Há imensos entupimentos com as chuvas. Também queríamos solicitar que a freguesia fizesse pressão sobre a Câmara de Sintra para que houvesse umas podas técnicas e uma verificação dessas árvores para poder ser minimizado os problemas dos fregueses que estão com o problema de inundações e de humidades em casa. Juntamente com as árvores excessivamente altas, principalmente na zona da Tapada das Mercês. Temos imensas árvores que as raízes estão a levantar o pavimento. Com o pavimento, principalmente as pessoas com mobilidade reduzida ou de cadeira de rodas, têm imensa dificuldade em passar porque os passeios estão levantados. Existem arvores que estão (...) com fungos e a precisar de intervenção. Existem árvores que estão com inclinações superiores a quarenta graus, que com as próximas chuvadas e os ventos poderão cair. Só para nota para abril para cá, na Tapada das Mercês houve 4 (quatro) árvores que caíram. Todas elas que não estavam em condições. Uma delas caiu em cima de um carro, mas podiam ter caído em cima de uma pessoa, de um animal ou de algo. (...)” -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à DISCUSSÃO individual da 1ª MOÇÃO “Inovação Social”, apresentado pela bancada do PAN. -----

A Vogal, Sra. Amália Rosa Rato Alfaface Santos (INDEPENDENTE): -----

“ (...). Não sei qual é relativamente a esta matéria, se por um lado poderia existir alguma atitude bondosa (...) relativamente às forças de segurança que pudessem almoçar em locais mais acessíveis e acho que o resto desvanece mesmo, no conteúdo da moção, porque a escola e fala-se aqui também já têm a Escola Segura serve, penso eu, e todos nós um grande benefício à população escolar, agora dentro da escola haver outras forças de segurança que não (...) têm devidamente a formação para lidar com crianças. Eu sei que seria só na hora do almoço, mas mesmo assim, eu penso que não é na escola que essas forças de segurança (...) poderão almoçar em cantinas das Câmaras Municipais, não estou a dizer o contrário, agora lidar com as crianças não. Porque as crianças sentir-se-iam muito intimidadas, penso eu e coagidas e estariam



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

há vontade. Por tanto a segurança das escolas, não deve ser, neste caso, assegurada por forças exteriores, nomeadamente pelas forças de segurança. Por tanto não é o local indicado para que realmente se fornece os almoços das forças de segurança não seria de todo as escolas (...). “-----

A Vogal, Sra. Ana Paula Serra Rodrigues Vieira (CDS-PP): -----

“(…). Eu compreendo (...) a questão aqui apresentada pela CDU, se bem que, nós não vemos mal nenhum a convivência mais próxima com o cidadão, mesmo sendo este cidadão a criança (...) até tornaria até o espaço muito mais seguro para todos e as crianças também se iam habituando (...)”

A Vogal, Sra. Amália Rosa Rato Alfaface Santos (INDEPENDENTE): -----

“É assim nós já temos o programa da Escola Segura e as crianças já estão habituadas a sentirem-se protegidas havendo esse policiamento cá fora. Por tanto não precisam, (...) fora do exterior da escola e para além do mais os agentes que fazem o policiamento da escola segura são pessoas com formação técnica suficiente para lidar com crianças e com algum problema que eventualmente a existir. Ora não se iria passar o mesmo com outras forças de segurança dentro das escolas e aí é que eu digo, que muito provavelmente as crianças e estamos a falar, algumas crianças com idades ainda muito muito jovens, sentir-se-iam intimidadas e não estariam há vontade para desenvolver a sua atividade dentro da escola. É nesse sentido apenas que nós descordamos (...) com esta moção.” -----

O Vogal, Sr. João Filipe Pires Raimundo (PS): -----

“Relativamente a esta moção, eu penso que ela também foi apresentada na reunião de executivo da Câmara Municipal de Sintra. Isso está a ser previsto estudar a sua viabilidade, ou seja, na realidade é uma moção que também (...) já foi apresentada (...) a um nível municipal pelo que não há assim grande estrutura para debate neste momento.” -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS),** colocou à **VOTAÇÃO** da 1ª **MOÇÃO**, dirigida à mesa, subscrita pela bancada do PAN “*Programa Inovação Social*” . -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR MAIORIA. -----

A FAVOR: 08 (oito) votos - 04 (quatro) PSD; 02 (dois) CDS-PP e 02 (dois) CH. -----

CONTRA: 05 (cinco) votos – 02 (dois) CDU; 01 (um) BE; 01 (um) IL e 01 (um) PAN. -----

ABSTENÇÕES: 08 (oito) votos – 08 (oito) PS. -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

---- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à DISCUSSÃO da RECOMENDAÇÃO "*Melhor segurança de peões*", apresentado pela bancada do CHEGA, ao que nenhuma bancada se quis pronunciar e que se anexa a esta ata como Anexo 5. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à VOTAÇÃO da RECOMENDAÇÃO, dirigida à mesa, subscrita pela bancada do CHEGA "*Melhor segurança de peões*". -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR MAIORIA. -----

A FAVOR: 11 (onze) votos - 04 (quatro) PSD; 02 (dois) CDS-PP; 02 (dois) CH; 01 (um) BE, 01 (um) IL e 01 (um) PAN. -----

CONTRA: 02 (dois) votos – 02 (dois) CDU. -----

ABSTENÇÕES: 08 (oito) votos – 08 (oito) PS. -----

---- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à DISCUSSÃO da 2ª MOÇÃO "*Podas de árvores de grande porte*", apresentado pela bancada do CHEGA e que anexa a esta ata como Anexo 6. -----

A Vogal, Sra. Isabel Sofia Mota Fonseca Cardoso (INDEPENDENTE): -----

"Eu posso dizer que vamos concordar com esta moção, mas que fique registado que nós já pedimos o relatório de intervenção e das que estão programadas para se fazer a poda." -----

O Vogal, Sr. Manuel Fernando da Silva Monteiro (CDU): -----

"(...) Sobre esta moção a bancada da CDU vai votar contra e explico o porquê. Tem haver logo com o que diz no primeiro paragrafo quando se questiona o porque que não são feitas podas das arvores na freguesia. Queria só fazer aqui duas citações muito rápidas de uma bióloga da universidade de Aveiro, Rosa Pinho, diz ela: "*As podas radicais a que as arvores são sujeitas...*" que são as chamadas podas camarárias, que toda a gente conhece melhor assim (...) "*... que lhe tiram a beleza e reduzem drasticamente as suas funções ecológicas e as nossas arvores continuam à mercê das vontades e não do conhecimento*". O arquiteto Gonçalo Ribeiro Teles (...) dizia que as podas que as Câmara fazem às árvores retiram-lhes dois terços da sua vida útil e se alguém tiver o cuidado de ir ao Google e escrever lá podas de árvores vai ver que tudo o que



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

encontra faz referência a um livro, que foi publicado no ano de 1960 e que os autores são Francisco Caldeira Cabral e Gonçalo Ribeiro Teles (...) onde trata deste assunto de que já na altura as Câmaras Municipais davam cabo das arvores, com as chamadas podas camarárias. E por tanto, o que defendem (...) relativamente às arvores de arruamento é que as árvores não devem ser podadas, devem ser limpas de ramos que estão partidos, que poem em perigo quem passa lá de baixo (...) e deve de haver o cuidado de escolher cada espécie para cada local (...).” –

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à VOTAÇÃO da 2ª MOÇÃO, dirigida à mesa, subscrita pela bancada do CHEGA “*Podas de árvores de grande porte*”. -----

VOTAÇÃO: -----

REJEITADA. -----

A FAVOR: 08 (oito) votos - 04 (quatro) PSD; 02 (dois) CDS-PP e 02 (dois) CH. -----

CONTRA: 11 (onze) votos – 08 (oito) PS; 02 (dois) CDU; 01 (um) BE e 01 (um) PAN. -----

ABSTENÇÕES: 01 (um) voto – 01 (um) IL. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), deu a palavra ao vogal Sr. João Filipe Pires Raimundo (PS), para a apresentação da 3ª MOÇÃO “*Solidariedade com a luta das mulheres do Irão*”, que se anexa a esta ata como **Anexo 7**. -----

O Vogal, Sr. João Filipe Pires Raimundo (PS): -----

“(...). A bancada do Partido Socialista apresentou uma moção com o nome “*Solidariedade com a luta das mulheres do Irão*”. O Partido Socialista está solidário com a luta das mulheres iranianas, que se manifestam publicamente pela liberdade, e pelo atropelo atroz há dignidade humana. Mais um assassinato de uma guerreira e para nós, a bancada do PS, repudia todo e qual quer ato de agressão, punição ou morte de mulheres que lutam pelo direito há liberdade. Assim, neste sentido, a bancada do Partido Socialista propõem, que esta Assembleia de Freguesia, delibere manifestar o apoio incondicional há luta pela dignidade das mulheres e do povo do Irão. E uma vez aprovada esta moção que ela seja publicada nos elementos digitais de comunicação da Junta de Freguesia de Algueirão - Mem Martins e também enviada há embaixada do Irão. Só para terminar, por cada Itália que dá uma um passo atrás há um Irão que quer dar um passo há frente”.

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à DISCUSSÃO da 3ª MOÇÃO “*Solidariedade com a luta das mulheres do Irão*”,



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

apresentado pela bancada do PS. -----

A Vogal, Sra. Ana Paula Serra Rodrigues Vieira (CDS-PP): -----

"É só para esclarecer se a última frase pronunciada faz parte da moção?" -----

O Vogal, Sr. João Filipe Pires Raimundo (PS): -----

"Não. O CDS leu a moção, percebeu a moção e percebeu muito bem a frase que foi dita. A pergunta não tem resposta." -----

O Vogal, Sr. Manuel Fernando da Silva Monteiro (CDU): -----

"Senhora Presidente solicitava que a intervenção que vou fazer, fosse considerada como a nossa **DECLARAÇÃO DE VOTO** sobre esta moção, que depois fazer chegar por escrito (...)", que se anexa a esta ata como Anexo 8. -----

A Vogal, Sra. Ana Paula Serra Rodrigues Vieira (CDS-PP): -----

"É só para pedir novamente um esclarecimento uma vez que a frase pronunciada, vem no seguimento de uma coisa que foi lida e que fica registada em ata, é para ter a certeza de que a última frase pronunciada, que nada tem haver com este assunto, não seja considerada parte da moção. Se me disserem que sim, votamos a favor." -----

O Vogal, Sr. João Filipe Pires Raimundo (PS): -----

"(...) Só para esclarecer, para quem não percebeu. Foi-me solicitada a mim para fazer uma síntese da moção que foi apresentada. Não foi uma leitura, foi uma síntese, foi uma apresentação e a frase proferida fala sobre o Irão e sobre o Irão no sentido político que nós defendemos. Deste modo foi apenas uma frase que foi (...) dita numa apresentação do Partido Socialista. Não se está a pedir aqui esclarecimentos sobre aquilo que se diz (...)." -----

A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

"O diálogo vai ter que acabar. A moção circulou e por tanto eu acho que toda a gente está esclarecida neste momento." -----

A Vogal, Sra. Ana Paula Serra Rodrigues Vieira (CDS-PP): -----

"(...) Eu preciso saber se e isso tem de ser feito o esclarecimento porque foi dito uma frase que acrescenta o que está escrito na moção e tem de ficar em ata (...)." -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

O Vogal, Sr. João Filipe Pires Raimundo (PS): -----

“Mas eu não li a moção minha Senhora. Peço imensa desculpa (...)” -----

A Vogal, Sra. Ana Paula Serra Rodrigues Vieira (CDS-PP): -----

“Mas foi fazer a síntese e pronunciou-se.” -----

O Vogal, Sr. João Filipe Pires Raimundo (PS): -----

“Exatamente então, mas eu quis pronunciar a frase. Olhe ainda bem que a pronunciei porque fez efeito.” -----

A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

“Eu peço há assembleia que não mantenha o diálogo. A moção circulou, toda a gente tem conhecimento do conteúdo, não há necessidade de continuarmos com o diálogo.” -----

A Vogal, Sra. Ana Paula Serra Rodrigues Vieira (CDS-PP): -----

“Então para que fique registado em ata, a última...” -----

A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

“E vou passar há Assembleia se mais alguma bancada deseja fazer algum comentário sobre esta moção?” -----

A Vogal, Sra. Ana Paula Serra Rodrigues Vieira (CDS-PP): -----

O CDS ainda tem que fazer um comentário. Muito obrigado, Sr. Presidente. Então concluo disto tudo, que a última frase proferida, não faz parte da... isto para que fique em ata.” -----

A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

“Nós já não estamos a falar... Eu peço desculpa há bancada do CDS, mas nós não estamos a falar da última frase. Eu pedi uma síntese ... a moção foi recebida por toda a Assembleia, por tanto tem conhecimento do conteúdo. Correto?” -----

A Vogal, Sra. Ana Paula Serra Rodrigues Vieira (CDS-PP): -----

“Mas o público não.” -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

“Mas o público se quiser ter conhecimento também tem acesso à moção (...). Podem ir há Junta de Freguesia se tiver alguma dúvida (...)” -----

O Vogal, Sr. João Filipe Pires Raimundo (PS): -----

“Peço imensa desculpa, muito rapidamente...” -----

A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

Peço desculpa, mas eu não vou continuar, não vou continuar a dialogar. Vamos então perguntar se mais alguma bancada tem algum esclarecimento a fazer? Não. Então vamos passar à votação.

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à VOTAÇÃO da MOÇÃO, dirigida à mesa, subscrita pela bancada do PS “*Solidariedade com a luta das mulheres do Irão*”. -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR MAIORIA. -----

A FAVOR: 15 (quinze) votos - 08 (oito) PS; 02 (dois) CDS-PP; 02 (dois) CDU; 01 (um) BE; 01 (um) IL e 01 (um) PAN. -----

CONTRA: 00 (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: 06 (seis) votos – 04 (quatro) PSD e 02 (dois) CH. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), deu a palavra ao vogal Sr. João Filipe Esteves dos Santos (IL), para a apresentação da 4ª MOÇÃO “*Requalificação do espaço da Freguesia e a sua planificação*”. -----

O Vogal, Sr. João Filipe Esteves dos Santos (IL), passou a ler a 4ª MOÇÃO que se anexa a esta ata como Anexo 9. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à DISCUSSÃO da 4ª MOÇÃO “*Requalificação do espaço da Freguesia e a sua planificação*”, apresentado pela bancada do IL. -----

A Vogal, Sra. Helena Margarida Amaral Grilo (BE): -----

“ (...) A bancada do Bloco de Esquerda vem pedir se a bancada da Iniciativa Liberal autoriza que



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

esta moção seja votada por pontos?” -----

A Vogal, Sra. Ana Paula Serra Rodrigues Vieira (CDS-PP): -----

“ (...). O nosso pedido ia no mesmo sentido, porque isto aqui tem várias coisas que podem estar sujeitas a votações diferentes, cada ponto e pedíamos então (...) era pedir para fazer a votação ponto a ponto. (...)”. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à VOTAÇÃO da 4ª MOÇÃO, ponto a ponto, dirigida à mesa, subscrita pela bancada do IL “*Requalificação do espaço da Freguesia e a sua planificação*”. -----

VOTAÇÃO: -----

PONTO 1 – “*A substituição de todas as placas de boas-vindas à entrada da Freguesia, reforçando a importância da durabilidade dos materiais que venham a ser escolhidos*”. -----

APROVADA POR MAIORIA. -----

A FAVOR: **10** (dez) votos - **04**(quatro) PSD; **02** (dois) CDS-PP; **02** (dois) CH; **01** (um) IL e **01** (um) PAN. -----

CONTRA: **08** (oito) votos do PS. -----

ABSTENÇÕES: **03** (três) votos – **02** (dois) CDU e **01** (um) BE. -----

PONTO 2 – “*A criação de setores de território na Freguesia, para uma melhor planificação das intervenções*”. -----

REJEITADA. -----

A FAVOR: **08** (oito) votos – **04** (quatro) PSD; **02** (dois) CH; **01** (um) IL e **01** (um) PAN. -----

CONTRA: **09** (nove) votos – **08** (oito) votos do PS e **01** (um) voto do BE. -----

ABSTENÇÕES: **04** (quatro) votos – **02** (dois) CDS-PP e **02** (dois) CDU. -----

PONTO 3 – “*A publicação mensal do calendário de intervenções por setores (sejam passeios, estradas, espaços verdes, ações de deservagem etc.) quer seja por meios próprios e/ou contratados e a respetiva identificação dos responsáveis pela manutenção do espaço público*”.-----

REJEITADA. -----

A FAVOR: **02** (dois) votos – **01** (um) IL e **01**(um) PAN. -----

CONTRA: **09** (nove) votos – **08** (oito) votos do PS e **01** (um) voto do BE. -----

ABSTENÇÕES: **10** (dez) votos – **04** (quatro) PSD; **02** (dois) CDS-PP; **02** (dois) CDU e **02** (dois) CH. -----

PONTO 4 – “*Fiscalização por parte do executivo da evolução e cumprimento do planeamento das intervenções, bem como a respetiva penalização a aplicar nos casos de cumprimento do que se*



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

encontra contratualmente definido. -----

REJEITADA. -----

A FAVOR: **08** (oito) votos – **04** (quatro) PSD; **02** (dois) CH; **01** (um) PAN e **01** (um) IL. -----

CONTRA: **08** (oito) votos – **08** (oito) votos do PS. -----

ABSTENÇÕES: **05** (cinco) votos – **02** (dois) CDS-PP; **02** (dois) CDU e **01** (um) BE. -----

O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário: -----

" (...). Numa situação de igualdade na votação a Presidente de Mesa tem voto de qualidade. Por tanto cabe a si decidir se esse ponto é aprovado ou não. " -----

A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

"Por tanto neste caso existe efetivamente um empate por tanto vai ficar ... reprovado o ponto 4." --

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS),**
deu a palavra ao vogal Sra. Isabel Sofia Mota Fonseca Cardoso (PSD), para a apresentação da **5ª**
MOÇÃO conjunta da bancada do PSD e do CDS-PP "*Fecho de balcão da Caixa Geral de*
Depósitos Algueirão". -----

A Vogal Sra. Isabel Sofia Mota Fonseca Cardoso (PSD), passou a ler a **5ª MOÇÃO** que se anexa
a esta ata como **Anexo 10**. -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS),**
colocou à **DISCUSSÃO** da **5ª MOÇÃO** conjunta da bancada do PSD e do CDS-PP "*Fecho de*
balcão da Caixa Geral de Depósitos Algueirão", ao que nenhuma bancada se quis pronunciar. -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS),**
colocou à **VOTAÇÃO** da **5ª MOÇÃO**, dirigida à mesa, subscrita pela bancada do PSD e CDS-PP
"*Fecho de balcão da Caixa Geral de Depósitos Algueirão*". -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR MAIORIA. -----

A FAVOR: **20** (vinte) votos – **08** (oito) votos do PS; **04** (quatro) PSD; **02** (dois) CDS-PP; **02** (dois)
CDU; **02** (dois) CH; **01** (um) BE e **01** (um) PAN.-----

CONTRA: **00** (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: **01** (um) voto IL. -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), deu a palavra ao vogal Sra. Amália Rosa Rato Alface Santos (INDEPENDENTE), para a apresentação da 6ª **MOÇÃO** da CDU "*A Caixa Geral de Depósitos é uma instituição bancária pública que deve estar ao serviço do povo e do país*". -----

A Vogal Sra. Amália Rosa Rato Alface Santos (INDEPENDENTE), passou a ler a 6ª **MOÇÃO** que se anexa a esta ata como Anexo 11. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à **DISCUSSÃO** da 6ª **MOÇÃO** da CDU "*A Caixa Geral de Depósitos é uma instituição bancária pública que deve estar ao serviço do povo e do país*". -----

O Vogal, Sr. Paulo Jorge Marques Gaspar (CDS-PP): -----

" (...). Nós vamos votar favoravelmente esta moção apesar de não concordemos com alguns dos considerandos que acho (...) que nem eram necessários, mas vamos votar a favor com esta declaração de voto." -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à **VOTAÇÃO** da 6ª **MOÇÃO**, dirigida à mesa, subscrita pela bancada da CDU "*A Caixa Geral de Depósitos é uma instituição bancária pública que deve estar ao serviço do povo e do país*". -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR MAIORIA. -----

A FAVOR: 20 (vinte) votos – 08 (oito) votos do PS; 04 (quatro) PSD; 02 (dois) CDS-PP; 02 (dois) CDU; 02 (dois) CH; 01 (um) BE e 01 (um) PAN. -----

CONTRA: 00 (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: 01 (um) voto IL. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), deu a palavra ao vogal Sra. Amália Rosa Rato Alface Santos (INDEPENDENTE), para a apresentação da 7ª **MOÇÃO** da CDU "*Em defesa da ferrovia e dos direitos dos utentes da Estação de Algueirão-Mem Martins*". -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

A Vogal Sra. Amália Rosa Rato Alfaced Santos (INDEPENDENTE), passou a ler a 7ª **MOÇÃO** que se anexa a esta ata como **Anexo 12**. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à **DISCUSSÃO** da 7ª **MOÇÃO** da CDU "*Em defesa da ferrovia e dos direitos dos utentes da Estação de Algueirão-Mem Martins*", ao que nenhuma bancada se quis pronunciar. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à **VOTAÇÃO** da 7ª **MOÇÃO**, dirigida à mesa, subscrita pela bancada da CDU "*Em defesa da ferrovia e dos direitos dos utentes da Estação de Algueirão-Mem Martins*". -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR MAIORIA. -----

A FAVOR: 13 (treze) votos – 04 (quatro) PSD; 02 (dois) CDS-PP; 02 (dois) CDU; 02 (dois) CH; 01 (um) BE ; 01 (um) IL e 01 (um) PAN.-----

CONTRA: 00 (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: 08 (oito) votos PS. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), deu a palavra ao vogal Sr. Manuel Fernando da Silva Monteiro (CDU), para a apresentação da 8ª **MOÇÃO** da CDU "*Sobre a segurança dos parques infantis*". -----

O Vogal Sr. Manuel Fernando da Silva Monteiro (CDU), passou a ler a 8ª **MOÇÃO** que se anexa a esta ata como **Anexo 13**. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à **DISCUSSÃO** da 8ª **MOÇÃO** da CDU "*Sobre a segurança dos parques infantis*". -----

A Vogal, Sra. Helena Margarida Amaral Grilo (BE): -----

"O Bloco de Esquerda solicita a votação ponto a ponto se a CDU aprovar. " -----

A Presidente da Mesa, sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

"O tanto ponto a ponto tem dois pontos, é isso?" -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à VOTAÇÃO da 8ª MOÇÃO, ponto a ponto, dirigida à mesa, subscrita pela bancada da CDU "Sobre a segurança dos parques infantis". -----

VOTAÇÃO: -----

PONTO 1 – *"Responsabilizar a Junta de Freguesia por qualquer acidente que possa ocorrer num parque infantil da Freguesia, causado pelas condições de degradação em que se encontram".* ----

APROVADA POR MAIORIA. -----

A FAVOR: 11 (onze) votos – 04 (quatro) PSD; 02 (dois) CDS-PP; 02 (dois) CDU; 02 (dois) CH e 01 (um) PAN. -----

CONTRA: 08 (oito) votos do PS. -----

ABSTENÇÕES: 02 (dois) votos – 01 (um) BE e 01 (um) IL. -----

PONTO 2 – *"Instar a Junta de Freguesia a uma rápida inversão da atitude com os cuidados a ter com estes espaços – limpeza, segurança e manutenção dos equipamentos e dos arbustos/plantas/árvores em cada um deles, bem como dos pisos, quer os aborachados, quer as lajetas danificadas pelo raizame existente".* -----

APROVADA POR MAIORIA. -----

A FAVOR: 13 (treze) votos – 04 (quatro) PSD; 02 (dois) CDS-PP; 02 (dois) CDU; 02 (dois) CH; 01 (um) BE; 01 (um) IL e 01 (um) PAN. -----

CONTRA: 08 (oito) votos – 08 (oito) votos do PS. -----

ABSTENÇÕES: 00 (zero) votos. -----

O Vogal, João Filipe Pires Raimundo (PS): -----

" (...). Nós já passamos o tempo para este período e já não estamos em conformidade como o regimento. Temos ainda uma moção com quatro páginas, para que seja discutida. Eu peço por favor que seja distribuída caso aceite a discussão da moção ainda nesta assembleia, por favor que coloque um tempo limite para que a mesma seja discutida por favor." -----

A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedrosa (PS): -----

Conforme já tínhamos falado, já foi transmitido a esta Assembleia por tanto eu vou pedir uma síntese conforme foram para as outras. De facto, são quatro páginas. Vou pedir também... isto é do PSD (...). " -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), deu a palavra ao vogal Sr. Paulo Jorge Marques Gaspar (CDS-PP), para a apresentação da 9ª



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

MOÇÃO conjunta da bancada do PSD e do CDS-PP "*Dia Internacional da Democracia*". -----

O Vogal Sr. Paulo Jorge Marques Gaspar (CDS-PP), passou a ler a 9ª **MOÇÃO** que se anexa a esta ata como **Anexo 14**. -----

---- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à **DISCUSSÃO** da 9ª **MOÇÃO** conjunta da bancada do PSD e do CDS-PP "*Dia Internacional da Democracia*". -----

A Vogal, Sra. Helena Margarida Amaral Grilo (BE): -----

" (...). O Bloco de Esquerda concorda obviamente com a necessidade de defender, consolidar e aprofundar a nossa democracia, mas a moção, que se queixa de retórica é em si apenas uma declaração de princípios e um exercício de retórica. Vamos nos abster por algumas afirmações, com as quais não concordamos, mas sobre tudo porque gostaríamos de estar a discutir propostas concretas, para aprofundar a democracia e a participação na nossa freguesia. Muitas delas constantes do nosso programa para este mandato. Desde logo, a transmissão destas Assembleias de Freguesia, mas também as Assembleias de Freguesia temáticas que propusemos para chegar à população e acrescentamos ainda, um boletim da freguesia com espaço para todos os partidos ou uma secção na página on-line da Junta de Freguesia, onde os partidos possam partilhar as suas posições...". -----

O Vogal, Sr. Manuel Fernando da Silva Monteiro (CDU): -----

"Relativamente aos considerandos desta moção, existem aqui alguns conceitos que fazem com que nos vamos abster na votação e queria sublinhar aqui um ou dois. Quando se diz que infelizmente somos um país onde o próprio Estado amarrar e atrofia os cidadãos, exige impostos, mas falha na contrarresposta de serviços que se obrigou, efetivamente tem sido essa a prática do PS, PSD e CDS no governo que é degradar os serviços públicos, em vez de usar os nossos impostos para isso. Depois também enuncia aqui alguns conceitos, relativamente aos políticos e há política e às ideologias com as quais obviamente não concordamos, se concordasse-mos estaríamos noutro partido. Partido populista que geralmente é quem recorre a este tipo de (...) que são partidos políticos, mas dizem que a política está a mais em tudo na vida. E por tanto por essa razão e como concordamos com outras questões, nomeadamente aprofundamento da democracia, e de se comemorar não um dia internacional, mas todos os dias a democracia e defendê-la todos os dias, por tanto não é razão suficiente para votarmos a favor." -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

O Vogal, Sr. João Filipe Pires Raimundo (PS): -----

"Relativamente à moção apresentada pelo PSD e pelo CDS apenas queríamos aqui tecer alguns comentários. Nomeadamente quando diz que com a instituição deste dia, a ONU pretendeu chamar a atenção para a necessidade de defender os princípios da inclusão, da liberdade, do tratamento igualitário entre indivíduos, a paz e o desenvolvimento sustentável, mas não foi suficiente para que um dos partidos votasse a favor da moção que hoje apresentamos sobre a moção de solidariedade com a luta das mulheres do Irão. Mais ainda. Diz aqui também, exercer democracia é um reconhecer o coletivo, assumir a responsabilidade por este e promover o bem comum. Seno estes dois partidos que há bem pouco tempo, fizeram os dois parte de uma moção que foi apresentada e que não teve o conhecimento desta bancada, dessa moção. Não entregaram a esta bancada. Posto isto, o Partido Socialista vai se abster desta moção." -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS),** colocou à **VOTAÇÃO** da 9ª **MOÇÃO**, dirigida à mesa, subscrita pela bancada do PSD e CDS-PP "Dia Internacional da Democracia". -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR MAIORIA. -----

A FAVOR: **09** (nove) votos – **04** (quatro) PSD; **02** (dois) CDS-PP; **02** (dois) CH e **01** (um) IL. -----

CONTRA: **00** (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: **12** (doze) votos – **08** (oito) PS; **02** (dois) CDU; **01** (um) BE e **01**(um) PAN. -----

O Vogal, Sr. João Filipe Pires Raimundo (PS): -----

"Terminado o período das moções nós pedimos a palavra para apresentar uma declaração de voto." -----

O Vogal, Sr. Alexandre Filipe Batista Figueiredo (PS): -----

" (...). Nas últimas Assembleias de Freguesia as bancadas da CDU e do PSD questionaram o Executivo sobre o número de utentes com médicos de família na nossa freguesia, usando para isso dados errados. Com esta declaração pretendemos clarificar os números errados, dados que foram apresentados por ambas as bancadas, tendo a bancada do PSD afirmado, que a freguesia tinha apenas 42 mil utentes inscritos. A bancada da CDU referiu que cerca de 70% dos utentes inscritos não tinham médico de família. Ao reproduzirem tais afirmações demonstram um profundo desconhecimento sobre os equipamentos de saúde disponíveis na nossa freguesia. As afirmações



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

proferidas por ambas as bancadas apenas falam de uma USF, no caso do Algueirão, sendo que a freguesia naquele e neste momento está dotada de quatro USF e a Junta de Freguesia em coordenação com a ACES está a trabalhar para abertura de uma quinta USF. Tal como afirmado pelo Presidente, sabemos que o cenário não é o ideal, mas tal não invalida que os dados aqui apresentados sejam enviesados para um aproveitamento, pura e simples mente político. Em maio de 2022 existiam 67 mil 572 utentes inscritos e não os cerca de 42 mil utentes, que aqui foi dito e percentagem de utentes sem médico de família era de 52% e não de 70% como aqui dito. E como sabemos que este é o caminho, mesmo com o aumento de 2,25% de utentes inscritos em relação a Maio de 2022, os dados de agosto demonstram um aumento de 25% de médicos de família. O que significa um aumento de 27% de utentes com médico de família, perfazendo neste momento um total 60% de utentes com médicos de família atribuídos na nossa freguesia. (...). " -----

O Vogal, Sr. Manuel Fernando da Silva Monteiro (CDU): -----

"Na ata n.º 03 está em anexo um documento, que eu entreguei na mesa, de onde retirei os dados da intervenção, documento que é da Administração Nacional de Saúde Lisboa e Vale do Tejo, Aces de Sintra e unidade familiar do Algueirão (...)." -----

A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

"Peço que não façam comentários (...)." -----

O Vogal, Sr. Manuel Fernando da Silva Monteiro (CDU): -----

"Foram os dados que eu referi, são os dados que aqui estão escritos e que na altura disse qual era a origem do que eu estava a falar." -----

A Vogal, Sra. Amália Rosa Rato Alfaface Santos (INDEPENDENTE): -----

"Então tirando a saúde de lado há aqui uma situação que gostaria de obter aqui algum esclarecimento que é relativamente à rotunda da Escola Básica da Cavaleira. Que foi um projeto aprovado (...) em reunião de Câmara em 2018 e volvidos 4 anos continuamos a assistir ao caos no ordenamento do trânsito, diariamente e principalmente, no momento em que os pais vão deixar os seus filhos naquela escola. Aproveitava também ainda, questionando o Sr. Presidente da Junta o porquê da falta de convite, a outras forças políticas representadas na Assembleia de Freguesia, nomeadamente à CDU, para participar na Presidência Aberta, levada à cabo em vários locais da freguesia, que se o objetivo da iniciativa é identificar problemas da freguesia, penso que seria vantajoso o contributo de membros de outras forças políticas da Assembleia de Freguesia. E



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

quero também por terminar por dizer que obviamente já houve várias iniciativas, mas a CDU, não sei se as outras bancadas também, (...) só ainda recebeu convites para duas iniciativas, que foi (...) o hastear da bandeira LGBTIQ+ e a abertura das Festas em Honra de Nossa Sra. da Natividade. (...). " -----

A Vogal, Sra. Helena Margarida Amaral Grilo (BE): -----

"(...) O Bloco de Esquerda esteve outra vez no leito da Ribeira da Lage e voltamos a verificar que nas traseiras dos prédios da Praceta de Macau com a Rua de Macau, o muro está caído e por tanto quando as águas sobem invadem aquele largo por detrás dos prédios. Era para saber se vai ser feita alguma coisa nessa parte do muro que está virado para os prédios." -----

O Vogal, Sr. Paulo Jorge Alves Coelho (CH): -----

"A minha pergunta para o Sr. Presidente é sobre o estacionamento. Eu enviei um email para a Junta, foi passado para a aplicação Sintra Resolve e a placa do estacionamento da Rua Malva Rosa já foi retirada. Mas entre tanto existia lá um estacionamento, que neste momento (...) está vedado e a minha pergunta era o porque do estacionamento ter desaparecido já que era um estacionamento que servia a população, estava perto da estação e é um dos poucos estacionamentos que existe e que estava a funcionar. Além disso também estão a por na Freguesia os novos contentores do lixo, redondos muito bonitinhos e em alguns locais os contentores estão em linha noutros estão em quadrado, ou seja, dois a dois. Quando eles estão em quadrado poupam imenso espaço que estando em linha são retirados estacionamentos. Por exemplo na Rua dos Lirios foram colocados quatro contentores em linha e ao ficarem em linha dois estacionamentos desapareceram que havia espaço para ficar em enquadrado. Qual é o motivo (...) que uns estão em linha e outros dois a dois para poupar o espaço." -----

O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário: -----

" (...). Dando só aqui algumas notas. Muito foi dito, já no percurso desta Assembleia. Respondendo diretamente na questão da Praceta de Macau (...) nós vamos querer fazer um projeto de requalificação daquele espaço. Não só daquele espaço, mas também de toda a área envolvente à zona do Largo do Rossio da Fonte. Da capela onde são realizadas as Festas em Honra de Nossa Sra. da Natividade e por tanto nós (...) identificamos a questão e temos essa responsabilidade de tentar resolver não só aí como um pouco mais adiante naquilo que é do Max (...) onde fizemos as cavalhadas, nos anos anteriores. Depois dar nota, que em relação a questão da falta de estacionamento, nós temos de facto esse problema que é hoje (...) o parque automóvel



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

é um número bastante considerável. Muito superior a anos anteriores e a falta de estacionamento (...) é um problema da freguesia, uma preocupação nossa. A questão da Rua dos Lírios (...) a colocação dos contentores em linha prendesse apenas com uma situação. Apesar de se terem sido retirados lugares de estacionamento está relacionado, não é possível colocar agrupados dois a dois, por causa do passeio para os peões. Por tanto naturalmente que entre permitir a acessibilidade aos peões nós temos sempre de condicionar. Até porque existe uma preocupação grande, quer por parte dos departamentos da Câmara quer por parte dos serviços municipalizados para fazerem a intervenção causando o menor constrangimento possível, não só há população em geral, mas quem vive e mora ali. Depois também posso naturalmente apresentar outra justificação, que se prende com as infraestruturas, que estão colocadas no subsolo e que se calhar não existe a possibilidade de os colocar a par uns com os outros. Por tanto isso significa e essa premissa existe e essa preocupação existe por parte dos vários organismos públicos, de que a intervenção no espaço público deve ter o menor constrangimento para a população. Esse é o princípio que norteia as intervenções dos diversos departamentos. É evidente que, nós poderemos não gostar dos procedimentos e a forma como está, mas se foi dessa forma em linha é porque não houve outra possibilidade ou alternativa. Depois (...) em relação à CDU que se não foram convidados para as diversas iniciativas, estão automaticamente convidados para todas as iniciativas, porque para nós, isto não é nenhum sarcasmo, para nós é um prazer ter-vos a todos nas iniciativas da Junta. Relativamente à Presidência Aberta, cumpre-me aqui dizer duas notas. Em primeiro lugar a Presidência Aberta é uma iniciativa da Câmara, em que nós nos associamos naturalmente. As vossas pretensões reivindicações são no fundo a (...) súbula das Assembleias de Freguesia e colocamos nós aquilo que são as preocupações, não só da Assembleia, mas também da própria população. Por tanto (...) tem essa noção (...) que muitas das situações que são aqui levantadas foram colocadas na própria Presidência Aberta. Agora (...) quero dar nota que é uma iniciativa da Câmara (...), nas iniciativas que são da Junta considerem-se todos convidados (...). Sendo breve, porque nas moções muito foi dito e só dar nota de duas ou três coisas se me permitem. Relativamente à moção do IL sobre alguns pontos. A moção enferma por alguns erros, nomeadamente quando diz "...propõem à Assembleia de Freguesia". A Assembleia de Freguesia é um órgão deliberativo e não executivo. Quanto muito, propõem ao Executivo. Depois a moção faz naturalmente referência a um conjunto de considerações que cai no âmbito da gestão da Junta de Freguesia e o que deveria era instar o Executivo a adotar tais medidas que considere mais profícuas. Dar nota às placas de entrada de boas-vindas na freguesia. Nós temos essa noção. Temos previsto a abertura de concurso para o primeiro trimestre de 2023, a substituição dessas placas. (...) Relativamente ao encerramento da Caixa Geral de Depósitos e eu percebo que isto



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

por vezes não seja simpático, mas quero dar nota do seguinte. Também essa moção enfermava de algumas incoerências. Em primeiro lugar de facto a Junta não (...) teve conhecimento oficial do encerramento da agência do Algueirão. (...) Logo que tivemos conhecimento do encerramento dessa agência tomamos logo diligências com a direção da Caixa para reunir com eles. Tive eu uma reunião com a direção geral da Caixa Geral de Depósitos e com os dois gerentes (...) Mem Martins e do Algueirão. Foi-me garantido (...) o aumento do número (...) de trabalhadores na agência de Mem Martins e uma alteração do procedimento que é a substituição das cadernetas pelo cartão de débito. Depois também me foi garantido, pela gerente do balcão do Algueirão, que os clientes que habitualmente utilizavam a agência do Algueirão, circulavam entre as três agências, a saber, Mem Martins, Algueirão e Sintra. É evidente que o encerramento da agência do Algueirão causa constrangimento à população (...) que vive na freguesia do Algueirão, mas quero dar nota do seguinte, é que é engraçado que hoje existe esta preocupação por alguns partidos, mas que não tiveram semelhante diligência, não foram tão profícuos quando por exemplo se tratou de encerrar a estação dos CTT na Tapada das Mercês. Na altura, não me recordo que alguém do Executivo ou alguém dos partidos que fazia parte do Executivo (...), nessa altura nada disseram (...). Curiosamente (...) no mandato de 2013, foi o meu primeiro mandato nesta Junta de Freguesia, aquando da apresentação de uma proposta para a abertura dos CTT na delegação da Tapada das Mercês, curiosamente foram os mesmos partidos que votaram contra e votaram naturalmente a inviabilização de um serviço para a população (...). Em suma tem de existir coerência nas nossas intervenções e coerência nos nossos atos (...) O estacionamento da Malva Rosa foi um estacionamento criado aquando das obras de reestruturação da Avenida Chaby Pinheiro. Nós estávamos com obras de grande intervenção no subsolo e por tanto (...) a Câmara acabou por encontrar aquela solução (...) que há partida seria precária. E precária porque (...) o terreno é privado e (...) a única possibilidade de aquilo estar aberto ao público era um contrato de arrendamento (...) entre o proprietário e a própria Câmara. Ora maio (...) ou abril deste ano o proprietário denunciou o contrato de arrendamento que tinha com a Câmara e está a exercer o que tinha direito.” -----

O Vogal, Sr. Nuno Henrique Lopes Mendes (PSD): -----

“(…). O Sr. Presidente da Junta de Freguesia foi comentar pontos já encerrados, que acho (...) que não deveria ter comentado, bem como teve demasiado tempo para o fazer. (...)” -----

O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário: -----

“(…) . Tem toda a razão e peço desculpa. Tem toda a razão naquilo que diz, porque eu não



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

deveria de comentar, mas é mais forte do que eu e sabe porque (...)? Primeiro é o princípio da democracia, que tanto vocês defendem (...) quando vos prevalece, mas para os outros existir. E depois significa, tal como a CDU dizia, a população também tem de conhecer o local do Executivo e aquilo que o Executivo pensa. Mais. (...) Os membros da Assembleia podem numa moção dizer aquilo que quiserem (...) e nós membros do Executivo, apenas temos que ouvir. Porquê? (...) Porque não podemos intervir. E aqui a questão é, e então o princípio da democracia? Esse não existe ou só existe (...) para os membros da Assembleia? (...) Porque aquilo que disseram nas moções muitas não são coerentes primeiro, segundo não são verdade. Eu tenho aqui N. (...) Eu percebo para quem não goste de discussão e que queira que aquilo que afirma passe a ser a verdade para o coletivo, eu percebo que se queira refutar à discussão e não queira que o Executivo fale ou argumente. Percebo perfeitamente.” -----

A Vogal, Sra. Catarina Alexandra Fernandes Filipe Guerreiro (INDEPENDENTE): -----

“Já que respondeu a toda a gente, Sr. Presidente gostaria que respondesse há questão que eu coloquei no início (...) em relação às passadeiras do Bairro da Nova Imagem, que não há uma única passadeira num bairro enorme. (...)”. -----

O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário: -----

“Eu vou dizer que isso pode ser remetido para o relatório escrito do Presidente e terei toda a oportunidade de falar e intervir sobre esse assunto e os demais, agora nestas questões estávamos a falar sobre as moções (...) e se a Assembleia quiser eu calo-me (...) agora não podem é defender o princípio da democracia (...) quando não permitem que outros possam intervir nomeadamente o Executivo. Primeiro aspeto. Segundo, se as moções tivessem afirmações corretas, mas não, elas enfermem de diversos erros. E não permitir ao Executivo explanar aquilo que consideram a verdade, não permitirem (...) esclarecer a população que aqui está, então não estamos aqui a fazer nada. Seja só um debate entre vocês e que nós sejamos tanto assistentes como público (...) e parece-me que (...) tanto os moradores da Freguesia de Algueirão-Mem Martins, os potenciais eleitores quererão uma resposta capaz, plausível deste Executivo relativamente aquilo que é explanado nas moções.” -----

ASSUNTOS AGENDADOS, PARA DISCUSSÃO E ANÁLISE: -----

A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

“(...) la colocar a esta Assembleia por tanto (...) se é possível nós votarmos as três atas em



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

simultâneo.” -----

A Vogal, Sra. Helena Margarida Amaral Grilo (BE): -----

“O Bloco de Esquerda a 1ª e 2ª ata não vai votar pois eu não estava presente e eu não posso aprovar uma ata com afirmações onde eu não estava presente.” -----

A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

“Fica a nota que o CHEGA e o Bloco de Esquerda não vão votar nas duas primeiras atas, correto? Muito bem (...) quando votar só votam na terceira, sendo que a votação só contará para o Bloco de Esquerda e para o CHEGA para a 3ª ata.” -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS),**
deu início à análise do **PONTO 1 – *Apreciação, discussão e votação da ata n.º 06/2021; PONTO 2***
- *Apreciação, discussão e votação da ata n.º 01/2022* e **PONTO 3 - *Apreciação, discussão e***
votação da ata n.º 06/2021”. -----

O Vogal, Sr. Manuel Fernando da Silva Monteiro (CDU): -----

“(…) É relativamente há ata n.º 2 de 2022 aqui na página 5, na intervenção do público, do Sr. Pedro Silva, diz aqui, eu penso que isto como é retirado da gravação deve haver aqui um erro, muito grave. Diz a determinada altura “... *agradecer a simbologia, o apoio do poder local nas escolas e outros órgãos. É importante o apoio demonstrado ao bullying...*” Eu penso que o Sr. não deve ter tido isto (...). Depois tem outras questões e é transversal às três, erros de português que se aconselhava, num futuro uma melhor atenção.” -----

A Presidente da Assembleia de Freguesia, Dra. Maria de Lurdes Pedroso: -----

“As atas foi transcrição do que se passou nesta assembleia...”. -----

O Vogal, Sr. Manuel Fernando da Silva Monteiro (CDU): -----

“(…) Peço desculpa há coisas que não são transcrição. Quando se usa H no à sem (...) nos estarmos a referir ao verbo haver isso não tem haver com a gravação (...).” -----

A Presidente da Assembleia de Freguesia, Dra. Maria de Lurdes Pedroso: -----

“Eu gostaria então que a Assembleia me confirmasse se efetivamente se nós vamos votar as três atas de uma vez, sendo que já com as exceções do Bloco de Esquerda e do CHEGA, se podemos



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

fazer a votação de uma só vez?" -----

O Vogal, Sr. Manuel Fernando da Silva Monteiro (CDU): -----

"Só para dizer que na ata número (...) 2 a Amália também não esteve, por tanto nessa não votará (...)" -----

A Presidente da Assembleia de Freguesia, Dra. Maria de Lurdes Pedroso: -----

"Pronto isso ficará transcrito (...) na ata desta reunião (...)" -----

O Vogal, Sr. Manuel Fernando da Silva Monteiro (CDU): -----

"O restante, nós não nos opomos na votação das três, só queria que isto fosse corrigido ficasse para que não ficasse em ata que o Sr. disse que é importante o apoio prestado ao *bullying*, preconceito e discriminação (...)" -----

O Vogal, Sr. João Filipe Pires Raimundo (PS): -----

"(...) Só mesmo para dar os parabéns aos serviços da Junta, porque fizeram um trabalho extraordinário com as atas. Porque fizeram uma tentativa de transcrição ao máximo, um trabalho extremamente exaustivo, muitas horas de trabalho e eu queria enaltecer esse trabalho que foi feito. É evidente que o há de haver e esse tipo de coisas pode acontecer, não me parece a mim, uma situação de gravidade tal que possa colocar aqui em causa a votação ou até possa ser aqui discutida nesta Assembleia. (...)". -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS),**
pós a votação o **PONTO 1 – Apreciação, discussão e votação da ata n.º 06/2021.** -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADO POR MAIORIA. -----

A FAVOR: **18** (dezoito) votos - **08** (oito) PS; **04** (quatro) PSD; **02** (dois) CDS-PP; **02** (dois) CDU; **01** (um) PAN e **01** (um) IL. -----

CONTRA: **00** (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: **00** (zero) votos. -----

Os elementos das bancadas do CHEGA e Bloco de Esquerda não votaram neste ponto porque estes não assistiram à sessão. -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS),**



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

pós a votação o **PONTO 2 – Apreciação, discussão e votação da ata n.º 01/2022.** -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADO POR MAIORIA. -----

A FAVOR: **18** (dezoito) votos - **08** (oito) PS; **04** (quatro) PSD; **02** (dois) CDS-PP; **02** (dois) CDU; **01** (um) PAN e **01** (um) IL. -----

CONTRA: **00** (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: **00** (zero) votos. -----

Os elementos das bancadas do CHEGA e Bloco de Esquerda, não votaram neste ponto porque estes não assistiram à sessão. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS),
pós a votação o **PONTO 3 – Apreciação, discussão e votação da ata n.º 02/2022.** -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADO POR MAIORIA -----

A FAVOR: **20** (vinte) votos - **08** (oito) PS; **04** (quatro) PSD; **02** (dois) CDS-PP; **01** (um) CDU; **02** (dois) CH; **01** (um) BE; **01** (um) PAN e **01** (um) IL. -----

CONTRA: **00** (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: **01** (um) voto - **01** (um) CDU. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS),
deu início à análise do **PONTO 4 - Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 109/2022, relativa à adenda ao protocolo de colaboração celebrado a 06 de fevereiro de 2020 com a Associação Dignidade, subscrita pela vogal Ana Teresa Ricardo**". -----

O Presidente, Sr. Valter Manuel Antunes Januário: -----

"(...) A proposta no ponto 9 tem aqui um erro de redação porque faz referência aqui à Freguesia de Alvalade. Esta proposta naturalmente foi utilizada em diversas outras Assembleia de Freguesia e surgiu este erro de redação que eu pedia naturalmente que fosse corrigido, em vez de Alvalade fosse a Freguesia de Algueirão-Mem Martins, (...)." -----

A Vogal, Sra. Catarina Alexandra Fernandes Filipe Guerreiro (INDEPENDENTE): -----

" (...). Tendo em conta os momentos difíceis que Portugal enfrenta e que tudo indica que vão agravar em 2023, muito por via dos efeitos da guerra (...) mas igualmente por ao longo dos sete anos de governação do país, tem vindo a aumentar ainda mais a sua dívida externa e com isso



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

não estando nas melhores condições para enfrentar uma crise desta dimensão. A bancada do PSD não tem dúvida que esta iniciativa e outras ainda venham a ser muito necessárias, para ajudar os portugueses a ultrapassarem outra crise pesada, que se avizinha. Esta proposta visa aprovar uma adenda a um protocolo com a associação Dignidade, assinada em 6 de fevereiro de 2020. A bancada do PSD tem algumas questões que gostaria de ver esclarecidas, de uma solicitação à mesa reforçada, um pedido já transmitido. Este protocolo foi aprovado numa Assembleia do mandato anterior. Esta Assembleia entre tanto mudou a sua composição tendo mesmo entre tanto novos partidos na sua composição. Temos repetido que os documentos de suporte para que possamos apreciar as propostas do executivo, devem acompanhar as propostas. Mais uma vez não estão. O protocolo base que está em anexo à documentação que nos foi remetida, pelo que e mais uma vez solicitamos à Sra. Presidente de Mesa que verifique se a documentação de suporte, que nos habilita a uma decisão informada, está toda nos documentos que nos remete e desde e já solicitamos que nos seja facultado esse protocolo base. Isto porque a proposta visa alterar a fórmula da condição do recurso e não tendo o protocolo anexado, na realidade não temos como saber que alteração em concreto está a ser proposta pelo Executivo. A proposta pretende passar a uma comparticipação para um agregado familiar em situação de carência económica, de 100€ para 135€ anuais. Concordando (...) gostaríamos de obter os seguintes esclarecimentos: - (...) Nos considerandos da proposta é referido que a renovação automática se operou em fevereiro deste ano, mais há frente que volvido este ano se justifica uma alteração à clausula relativamente às condições do recurso. A justificação desta proposta ausente do impacto da pandemia nas instituições de Solidariedade Social. Ora não tendo duvida de que tal é uma realidade que se acresce hoje o aumento dos custos com a energia. Temos, no entanto, uma duvida em face (...) do que o Executivo expõem, isto porque, a própria Junta esclarece que o protocolo se renovou automaticamente em fevereiro. Ora diríamos que a avaliação do mesmo terá sido realizada por essa altura. Se não antes, quando o Executivo elaborou a proposta do orçamento para este ano e os tais sessentas dias que teriam para notificar a entidade que não quisessem renovação, não foi assim, não foi avaliada nessa altura. Então se as necessidades sentidas foram sinalizadas aí, tanto mais que nos é afirmado que a alteração dos 100€ para os 135€ anuais (...) implica a alteração ao orçamento da Junta de Freguesia. Porque é que estava acautelada esta necessidade? Assim a pergunta que (...) passamos a ser útil ao esclarecimento desta Assembleia. É porque esta alteração só agora vem a Assembleia. Porque é que alteração aconteceu? A renovação automática operada em fevereiro, tendo ainda para mais tendo em conta que se afirma que o orçamento deste ano, aprovado no final de 2021 já tinha sido verba necessária escrita. Quanto a isto foi sinalizada esta necessidade pela instituição. Já agora uma



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

vez que na alteração que a Junta propõe consta o artigo 14 número 2 que a Dignidade apresentará mensalmente, trimestralmente e semestralmente relação resumo, curiosamente mantém entre parenteses a palavra optar. Ora a final qual foi então a opção? A Dignidade apresentará a sua relação resumo à Freguesia como o levantamento dos beneficiários e o montante do contribuinte devido pela Freguesia quando? Mês a mês? Três em três meses? De seis em seis meses? (...)” -

A Presidente da Assembleia de Freguesia, Dra. Maria de Lurdes Pedroso: -----

“(...) São dez para a meia-noite não sei se vamos avançar ou se podemos prorrogar esta sessão para mais meia hora para concluir ou perguntava a esta Assembleia como é que querem fazer?” --

O Vogal, Sr. Manuel Fernando da Silva Monteiro (CDU): -----

“Aceitamos a meia hora desde que gira os trabalhos de forma que há meia noite e meia esteja tudo tratado.” -----

A Presidente da Assembleia de Freguesia, Dra. Maria de Lurdes Pedroso: -----

“Também sou da mesma opinião, há meia-noite e meia também quero ir para casa. Peço à restante Assembleia que se pronuncie. Se tiver alguma coisa contra. Mais meia hora para concluirmos os trabalhos?” -----

O Vogal, Sr. João Filipe Pires Raimundo (PS): -----

“(...) Quarenta e cinco minutos para fazermos a meia-noite e meia. Faltam três pontos. A logística toda que está por trás de marcar uma nova Assembleia ou estramos a gastar mais quarenta e cinco minutos, eu peço imensa desculpa, mas penso que será a melhor opção.” -----

A Presidente da Assembleia de Freguesia, Dra. Maria de Lurdes Pedroso: -----

“Pronto a Assembleia irá decidir a maioria (...). Vamos concluir com o ponto quatro” -----

O Presidente, Sr. Valter Manuel Antunes Januário: -----

“Dar só nota do seguinte. Eu não consegui apanhar toda. Intervenção da Sra. Cátia e eu gostaria de responder a tudo, Catarina desculpe (...) se fosse possível fazer chegar (...) esse texto para que eu pudesse depois e para todos (...) responder cabalmente. Nesse texto faz um conjunto de perguntas (...) considerações e a dada altura confesso, mas isso também é por minha incapacidade claramente, (...) não consegui apanhar tudo, mas apanhei uma coisa que é relevante (...) que se prende com a questão da adenda ao protocolo. Primeiro, a adenda ao



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

protocolo é no fundo o protocolo, porque todos os pontos são iguais exceto aqueles onde há alteração, (...) A adenda ao protocolo especifica constitui o protocolo todo, por tanto aquele que foi anteriormente aprovado com a alteração dos pontos artigo (...) 1, número 1 e número 3, artigo 2, número 1 e número dois. Depois há aqui uma questão, que é uma questão de fundo mas percebesse, que é a questão da vigência dos protocolos. (...) Está definido que os protocolos vigoram mesmo em transição de mandatos. Situação diferente é quando estamos perante delegações de competências. Ai é que a situação é diferente (...). Isto porquê? Porque foi a questão de fundo e é importante que seja esclarecida e inevitavelmente tudo o resto é importante também ser esclarecido, mas quero só dar nota de duas coisas. Falou ai de sete anos do que eu consegui apanhar (...) mas eu vou remontar um pouco antes, até porque o responsável da ação social está aqui presente e por curiosidade também faz parte desta Assembleia, mas em 2012 por exemplo o apoio ao medicamento não chegava nem por sombras a este valor. Aquilo (...) que o Executivo na altura se propunha a apoiar as famílias carenciadas era menos de um terço daquilo que hoje nós estamos disponível para usar. E já não falo de verba dotada em sede de orçamento para a questão social, que ai os valores são completamente diferentes. (...)” -----

A Vogal, Sra. Catarina Alexandra Fernandes Filipe Guerreiro (INDEPENDENTE): -----

“O único problema que se põe aqui é que não temos o protocolo. Não temos a documentação anterior dai a ser pedido (...).” -----

O Presidente, Sr. Valter Manuel Antunes Januário: -----

“O que eu disse e volto a enfatizar, o protocolo anterior está na adenda com a exceção do artigo 1 número 2 e artigo segundo um e dois. O protocolo anterior está ai espelhado (...).” -----

A Vogal, Sra. Catarina Alexandra Fernandes Filipe Guerreiro (INDEPENDENTE): -----

“Nós exigimos o protocolo anterior (...).” -----

O Presidente, Sr. Valter Manuel Antunes Januário: -----

“(...) O que eu disse é que a informação está ai. Não há outro. (...) Os membros da Assembleia têm o direito a toda a informação. A informação que vocês pedem e querem está aí.” -----

O Vogal, Sr. João Filipe Pires Raimundo (PS): -----

“Sra. Presidente está respondido. Se vamos continuar (...) a gente não sai daqui.” -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

A Vogal, Sra. Ana Paula Serra Rodrigues Vieira (CDS-PP): -----

"Eu compreendo a preocupação ou a confusão da bancada do PSD porque nós aqui também estamos um bocadinho há nora. (...) O Sr. Presidente já ter informado que está cá tudo, nós passamos do artigo primeiro para o artigo terceiro e para o artigo décimo quarto, então e os outros todos? O artigo segundo, sim senhor, sofreu alteração então e os outros onde é que estão? (...) É isso que está a baralhar e necessito da documentação." -----

A Presidente da Assembleia de Freguesia, Dra. Maria de Lurdes Pedroso: -----

"(...) É precisamente meia-noite. (...) Ficamos por aqui. Eu neste momento não vos consigo dizer quando será a próxima, vou ter de falar com os serviços, também tenho de ver a minha disponibilidade (...) Então fiz mal as contas (...). Até há meia-noite e meia. (...)". -----

O Presidente, Sr. Valter Manuel Antunes Januário: -----

"(...) Reparamos que os documentos não estão completos, têm toda a razão vamos retirar o ponto e submetê-lo a votação na próxima Assembleia." -----

A Presidente da Assembleia de Freguesia, Dra. Maria de Lurdes Pedroso: -----

"Ponto quatro foi retirado." -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS),** deu início à análise do **PONTO 5 - Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 124/2022, relativa à revisão do contrato de superfície outorgado entre o Município de Sintra e a Freguesia de Algueirão-Mem Martins em 18 de setembro de 2022, subscrita pelo Presidente da Junta.** -----

O Vogal, Sr. Nuno Henrique Lopes Mendes (PSD): -----

" (...). A bancada do PSD tem vindo a abordar a temática da construção da nova sede da Junta de Freguesia. A nova sede é uma ambição da Freguesia há décadas e defendida por todos nós, daí que tenhamos vindo a salientar a nossa preocupação. A realidade é que para todos que estejamos a acompanhar é que a Câmara adquiriu um terreno, talvez o único terreno disponível no centro de Mem Martins para fazer algo de estruturante nesta zona. Uma oportunidade que não se pode desperdiçar. Ora a Junta apresentou à Câmara vontade de ali criar a sua sede, mas também um espaço urbano de usufruto pela população. Uma zona densamente urbana, pareceu-me uma boa ideia e uma oportunidade única para dar dignidade e outra estética e uso a este espaço na estrada de Mem Martins. A Câmara em 2019 veio ceder este espaço à Junta e por



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

essa via foi assinado um contrato de arrendamento para que esta desenvolvesse o projeto, promovendo as obras de reabilitação do edifício ali e construindo de raiz o novo edifício multiusos para nele instalar a sua sede e desenvolver atividades de cariz cultural e outras. (...). Mas a cedência tinha prazo e obrigações. Tinha um prazo de 30 anos renováveis por períodos de 10 anos e uma obrigação de iniciar as obras um ano após a assinatura e de as concluir dois anos e meio posteriores. Quer isto dizer que a Junta em 2019 se obrigava a iniciar a construção até dia 18 de setembro e concluir tudo até dia 18 de março de 2022. Infelizmente, tal como aqui afirmamos na Assembleia de abril, o prazo chegou ao fim e a Junta de Freguesia não iniciou as obras, tendo a Câmara questionado em 2021 sobre o ponto de situação relativamente aos cumprimentos das suas obrigações, isto para além da renda que paga desde 2019, só nessa altura é que a Junta informou a Câmara que tinha de proceder à reformulação do contrato e pedir mais tempo para poder iniciar a obra. A justificação dada para espanto desta bancada foi a pandemia. Esta teria impedido que se finalizasse o projeto. Confessamos que não alcançamos em que medida, uma vez que os arquitetos e engenheiros não nos parece que tenham deixado de trabalhar nessa altura e também a Junta manteve a sua atividade. (...) . Para esta bancada, esta justificação foi dada e é mais um caso que se pode dizer que o Covid tem mesmo as costas largas, mas não será menos verdade afirmar que a Junta de Freguesia não esteve há altura daquilo a que se propôs. E não será menos verdade mesmo, porque tal é a base de intervenção que o Presidente da Câmara fez na reunião da Câmara, quando a proposta de prolongamento do prazo foi aprovada em maio deste ano (...) Afirma o Presidente da Câmara que *"a Câmara já deu nota ao Sr. Presidente que seria a última vez que alargava o prazo e que desta vez o fazia já com dificuldade"*. Ora, na informação que foi remetida à Câmara e que consta da ata, o Presidente da Junta teria informado que o projeto estava feito e que havia um compromisso firme de fazer a obra. Aliás é a Junta que informa a Câmara que está em condições de iniciar a obra no quarto trimestre deste ano, ou seja, entre outubro e dezembro de 2022. Não temos dúvidas que a obra é importante, mas pelo facto de só vir hoje a reunião de Assembleia gostávamos (...) de fazer algumas questões concretas e, pois, vemos com preocupação toda esta situação. Assim, se em dezembro de 2021 a Junta informou que não conseguiu nem iniciar nem fazer a obra, no (...) prazo tinha tido dois anos e meio (...) e que estava em condições de iniciar a obra entre outubro e dezembro de 2022. Com base nessa informação, tida como boa, a Câmara em maio deste ano aprovou por unanimidade a alteração do contrato que agora nos fez chegar, ou seja, a Câmara deu à freguesia um prazo que a Junta pediu, que finda daqui a três meses. Estranhámos que só hoje esta proposta venha a esta Assembleia, e isto porquê? Porque tivemos uma Assembleia a 14 de junho e esta proposta não veio e só volvidos os quatro meses da aprovação em Câmara é que



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

nos é apresentado. Até agora não houve início de concurso, para a sua construção e que se saiba não sabemos se já foi submetido à Câmara, se já procedeu ao seu parecer prévio e quando o deu? Infelizmente e tendo em conta os prazos dos concursos públicos, temos que assumir que a mais uma vez a Junta entrará em incumprimento com o que acordou com a Câmara. Mais uma vez, infelizmente não se nos afigura que a Junta esteja em condições de iniciar a obra até dezembro, isto porque o Executivo não poderá ultrapassar os prazos legais que obrigatoriamente terá de cumprir, isto porque afinal, não estará em condições quando afirmou que estaria. (...). um pouco diferente do que nos tinham informado no segundo trimestre isto porque para não falar da omissão de nos dois relatórios anteriores, em que nos informa que tinha solicitado o adiantamento do prazo. A Junta de Freguesia está pelo menos há seis meses a preparar peças para um concurso, sendo que no final do ano de 2021 deveria estar em condições de garantir que a obra se inicia no final de 2021. Como é possível isto? Não deixa também de nos parecer estranho que o Executivo (...) no início deste ano tenha estado em condições de garantir o compromisso firme, segundo palavras do Presidente da Câmara "... para fazer o concurso e iniciar esta obra neste ano." Mas infelizmente a escolha do Presidente da Junta foi trazer esta proposta agora e não há meses como teria sido espectável. Por isso o que questionamos é que, se já foi feito o parecer prévio à Câmara? E quando o foi? Se há resposta? (...) Se o Sr. Presidente pode agendar ainda este mês uma apresentação do projeto às bancadas desta Assembleia e se o Executivo está em condições de assegurar que inicia a obra até dezembro deste ano, conforme alteração do contrato que consta nesta proposta. (...). " -----

A Vogal, Sra. Ana Paula Serra Rodrigues Vieira (CDS-PP): -----

(...) As nossas dúvidas recaem mais ou menos nas da intervenção. (...) realmente parece-nos pouco tempo, sabendo (...) os *timings* de um concurso público, que o mínimo são seis meses, estarmos tão próximos do final do ano sem termos iniciado (...). Pronto qual é o ponto de situação deste concurso? Já está lançado? Não está lançado? O que é que nos podem dizer sobre isso? (...) ". -----

O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário: -----

"(...) Eu só quero aqui alguns comentários porque aquilo que aconteceu e aquilo que se ouviu para além de futurologia é necessariamente alguns comentários dos profetas da desgraça. (...) O que é importante primeiro (...) é que esta Assembleia perceba que isto não é o concurso de ideias e quem tem mais alguns anos disto sabe o que foi o concurso de ideias promovido pelo PSD na altura (...) e o CDS também estava envolvido. Foi uma mão cheia de nada. (...). De facto, a



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

pandemia atrasou e vou explicar-vos porquê. Porque infelizmente, quando nós, queríamos que os técnicos trabalhassem nos projetos, muitas das vezes apanhavam COVID, não se conseguia reunir ainda hoje com a modernidade do on-line e tudo mais e não foi fácil conseguirmos chegar aquilo que chegamos. Hoje com a questão da guerra e não é novo bode expiatório, os preços subiram vertiginosamente, os preços da matéria-prima e sentimos a necessidade de (...) dividir o projeto em duas fases. E neste momento não há nenhuma comunicação prévia (...) à Câmara e por tanto nós informamos a Câmara daquilo que são as nossas intenções. Neste momento ainda estamos em condições de ainda nos mês de outubro lançar concurso e não são os prazos de seis meses como diz. O prazo é bastante mais curto (...). Se todo o concurso correr bem, sem (...) percalços ou (...) constrangimentos, acreditamos que em dezembro estaremos em condições de ter a obra a iniciar. É evidente que estamos a correr contra o tempo, (...), mas há aqui uma questão muito simples, (...) a ideia está bem formada, nós temos dotação em orçamento para fazer esta obra (...). " -----

A Vogal, Sra. Ana Paula Serra Rodrigues Vieira (CDS-PP): -----

"Tem haver ainda com a intervenção da bancada do PSD (...). " -----

O Vogal, Sr. João Filipe Pires Raimundo (PS): -----

"Esse período passou ainda agora. Ainda agora foi dada oportunidade à bancada para fazer perguntas sobre a intervenção e neste momento estamos a continuar a repetir uma coisa que já foi permitida à bancada (...). " -----

A Vogal, Sra. Ana Paula Serra Rodrigues Vieira (CDS-PP): -----

"Senhora Presidente eu peço o meu direito à intervenção se faz favor. Foi levantada aqui uma questão (...) que eu também gostava de saber a resposta, pela bancada do PSD, por que razão em tendo sido aprovado a prorrogação do tempo pela Câmara em maio (...) por que razão não veio em Assembleia anterior, de 14 de junho, que teríamos muito mais tempos para ver esta situação? (...). " -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS),**
pós a votação o **PONTO 5 – Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 124/2022, relativa à**
revisão do contrato de superfície outorgado entre o Município de Sintra e a Freguesia de
Algueirão-Mem Martins em 18 de setembro de 2022, subscrita pelo Presidente da Junta. -----

VOTAÇÃO: -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

APROVADO POR UNANIMIDADE -----

A FAVOR: **21** (vinte e um) votos - **08** (oito) PS; **04** (quatro) PSD; **02** (dois) CDS-PP; **02** (dois) CDU; **02** (dois) CH; **01** (um) BE; **01** (um) PAN e **01** (um) IL. -----

CONTRA: **00** (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: **00** (zero) votos. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), deu início à análise do **PONTO 6 – Apreciação e discussão da Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade desta e da situação financeira da freguesia.** -----

O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário: -----

" (...). Queria ler apenas o preambulo deste relatório escrito e o preambulo foi apenas uma súmula dos trabalhos neste terceiro trimestre do ano.", que se anexa a esta ata como **Anexo 15.** " -----

O Vogal, Sr. João Filipe Pires Raimundo (PS): -----

"Indo buscar as palavras finais do Sr. Presidente da Junta e dada a importância que este ponto tem e para que seja feito todo o esclarecimento e todo o tempo, neste momento faltam dez minutos para acabar a sessão, penso que não conseguimos o nosso objetivo e que deveria ser agendada uma nova Assembleia para discutir os dois pontos que faltam (...)". -----

A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

"Muito bem vou colocar à Assembleia (...) se a vossa decisão também é uma nova (...). Então ficamos então com o ponto seis e irei pedir aos serviços para vos informar da próxima reunião (...)". -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), dado o adiantamento da hora, deu por encerrada a reunião e informando que em tempo oportuno entraria em contacto para agendamento da segunda reunião desta sessão. -----

Sessão ordinária n.º 03/2022 – Reunião 2

--- Aos seis dias do mês de outubro do ano dois mil e vinte e dois, reuniu a Assembleia de Freguesia de Algueirão Mem Martins, pelas 21h00, em sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, sessão n.º 3 reunião n.º 2, nos Recreios Desportivos do Algueirão, na Estrada do



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

Algueirão, n.º 140/144, no Algueirão. -----

ESTIVERAM PRESENTES: -----

OS MEMBROS DA MESA: -----

A Presidente, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS). -----

O 1º Secretário, Sr. Paulo Alexandre Pereira de Carvalho (PS). -----

O 2.º Secretário, Sr. João Miguel Estevão Ricardo Bernardo (PS). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, PARTIDO SOCIALISTA: -----

O Vogal, Sr. José Marque Branco (PS). -----

O Vogal, Sr. Lino Manuel da Silva Pereira (PS). -----

O Vogal, Sr. João Filipe Pires Raimundo (PS). -----

A Vogal, Sra. Palmira da Conceição Santos Pereira (PS). -----

O Vogal, Sr. Alexandre Filipe Batista Figueiredo (PS). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA (PSD): -----

A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD). -----

A Vogal, Sra. Isabel Sofia Mota Fonseca Cardoso (PSD). -----

O Vogal, Sr. Nuno Henrique Lopes Mendes (PSD). -----

A Vogal, Sra. Catarina Alexandra Fernandes Filipe Guerreiro (PSD). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, PARTIDO POPULAR (CDS-PP): -----

O Vogal, Sr. Paulo Jorge Marques Gaspar (CDS-PP). -----

A Vogal, Sra. Ana Paula Serra Rodrigues Vieira (CDS-PP). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA (CDU/PCP-PEV): -----

O Vogal, Sr. Manuel Fernando da Silva Monteiro (CDU). -----

A Vogal, Sra. Amália Rosa Rato Alface Santos (INDEPENDENTE). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, CHEGA (CH): -----

O Vogal, Sr. Paulo Jorge Alves Coelho (CH). -----

O Vogal, Sr. Bruno Fernando Neves Fialho Courelas (CH). -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

OS MEMBROS DA BANCADA, BLOCO DE ESQUERDA (BE): -----

A Vogal, Sra. Helena Margarida Amaral Grilo (BE). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, PESSOAS-ANIMAIS-NATUREZA (PAN): -----

O Vogal, Sr. Nuno Miguel Fragoso Ribeiro (PAN). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, INICIATIVA LIBERAL (IL): -----

O Vogal, Sr. João Filipe Esteves dos Santos (IL). -----

O EXECUTIVO DA JUNTA DE FREGUESIA, FEZ-SE REPRESENTAR PELOS SEGUINTE MEMBROS: -----

O Presidente, Sr. Valter Manuel Antunes Januário. -----

A Secretária, Sra. Cristina Alexandra Pereira Trony. -----

O Vogal, Sr. Ricardo Jorge Gomes do Nascimento. -----

O Vogal, Sr. Hugo Lopes dos Santos. -----

O Vogal, Sr. Nuno Pedro Bernardo Miguel. -----

ESTIVERAM AUSENTES:

OS MEMBROS DA BANCADA, PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA (PSD): -----

A Vogal, Sra. Margarida Maria Amaral de Brito dos Santos e Silva (PSD). -----

O Vogal, Sr. Bruno Faivre dos Santos Lopes (PSD). -----

A Vogal, Sra. Inês de Sousa e Pereira (PSD). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, CHEGA (CH): -----

A Vogal, Sra. Ângela Maria Flores Melo (CH). -----

----- LEITURA DE CORRESPONDÊNCIA: -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), deu a palavra ao 2º Secretário, Sr. João Miguel Estevão Ricardo Bernardo (PS), para proceder à leitura da correspondência dirigida à Mesa. -----

- Email subscrito por Bruno Faivre dos Santos Lopes, vogal da bancada do Partido Social



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

Democrata, datado de 05/10/2022, solicita a sua substituição, na sessão da assembleia ordinária marcada para o dia 06 de outubro de 2022. -----

- Email subscrito por Ana Sofia Fernandes Bettencourt, vogal da bancada do Partido Social Democrata, datado de 06/10/2022, solicita a substituição da vogal Margarida Maria Amaral de Brito dos Santos e Silva, na sessão da assembleia ordinária marcada para o dia 06 de outubro de 2022. -----

- Email subscrito por Ângela Maria Flores Melo, vogal da bancada da bancada do CHEGA, datado de 02/10/2022, que renúncia o seu mandato pelo período de 12 (doze) meses, terminando este prazo a 01/10/2023. -----

----- **ASSUNTOS AGENDADOS, PARA DISCUSSÃO E ANÁLISE:** -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), retomou a análise do PONTO 6 - *Apreciação e discussão da Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade desta e da situação financeira da freguesia*, dando a palavra: -----

Por motivos de ordem técnica, não foi feito o registo magnético, o que não permitiu a transcrição das intervenções neste ponto.

Os contributos enviados pela bancada da CDU e do CDS-PP são os documentos que se anexa-se a esta ata como Anexo 16 e Anexo 17.

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), pós a votação o PONTO 7 – *Apreciação, discussão e votação do projeto final de regimento da assembleia de Freguesia de Algueirão- Mem Martins elaborado pela comissão para tanto constituída*. -----

VOTAÇÃO NA GENERALIDADE, COM VOTAÇÃO DOS ART.ºS 30, 31 e 45, EM SEPARADO PROPOSTA SUBSCRITA PELA BANCADA DA CDU. -----

VOTAÇÃO DO ARTIGO 30º: -----

APROVADO POR MAIORIA. -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

A FAVOR: **13** (treze) votos - **04** (quatro) PSD; **02** (dois) CDS-PP; **02** (dois) CDU; **02** (dois) CH; **01** (um) BE; **01** (um) PAN. -----

CONTRA: **08** (oito) votos PSD. -----

ABSTENÇÕES: **00** (zero) votos. -----

VOTAÇÃO DO ARTIGO 31º: -----

APROVADO POR MAIORIA. -----

A FAVOR: **11** (onze) votos - **04** (quatro) PSD; **02** (dois) CDS-PP; **02** (dois) CH; **01** (um) BE; **01** (um) IL e **01** (um) PAN. -----

CONTRA: **10** (dez) votos - **08** (oito) PS e **02** (dois) CDU. -----

ABSTENÇÕES: **00** (zero) votos. -----

VOTAÇÃO DO ARTIGO 45º: -----

APROVADO POR MAIORIA. -----

A FAVOR: **11** (onze) votos - **04** (quatro) PSD; **02** (dois) CDS-PP; **02** (dois) CH; **01** (um) BE; **01** (um) IL e **01** (um) PAN. -----

CONTRA: **08** (oito) votos PS. -----

ABSTENÇÕES: **02** (dois) votos CDU. -----

VOTAÇÃO NA GENERALIDADE -----

APROVADO POR MAIORIA. -----

A FAVOR: **13** (onze) votos - **04** (quatro) PSD; **02** (dois) CDS-PP; **02** (dois) CDU; **02** (dois) CH; **01** (um) BE; **01** (um) IL e **01** (um) PAN. -----

CONTRA: **08** (oito) votos PS. -----

ABSTENÇÕES: **00** (zero) votos. -----

O Vogal, Sr. João Filipe Pires Raimundo (PS): -----

"Nós temos uma declaração de voto oral (...). O Partido Socialista saúda todos aqueles que fizeram parte desta comissão de revisão do regimento e agradece o tempo e o trabalho na atualização do documento em vigor. A atualização deste regimento é necessária, essencial para o bom funcionamento da nossa Assembleia, que se quer organizada, responsável e principalmente democrática. No entanto o partido socialista entende que o regimento que hoje aqui votamos não está enquadrado com a realidade atual e da verdadeira essência das funções que nos foram conferidas. Um documento desta importância não pode nem deve ser uma via para destabilização dos órgãos que compõem a Junta de Freguesia de Algueirão-Mem Martins, iniciando pelos seus trabalhadores e terminando no seu Executivo, democraticamente eleito pelo povo. As legalidades de alguns pontos deste regimento também nos suscitam dúvidas, nomeadamente na necessidade



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

de criação de comissões e na essência das suas funções. Posto isto, e de acordo com a coerência que nos é reconhecida votamos contra." -----

O Vogal, Sr. Manuel Fernando da Silva Monteiro (CDU): -----

"(...) Ia-lhe pedir que a declaração de voto que fizemos na anterior aprovação deste regimento que funcionasse como declaração de voto agora, também, mas eu tenho de acrescentar uma coisa na anterior declaração de voto, é que só agora é que eu percebi porque é que isto foi agendado novamente. É que na anterior o PS tinha se absterido na genericamente e agora votou contra. Eu faço a correção da declaração de voto e mando-a para os serviços". Documento que se anexa a esta ata como **Anexo 18**. -----

A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD): -----

"É só para informar a mesa que a bancada do Partido Social Democrata apresentará, também, por escrito uma declaração de voto em face da mudança do sentido de voto do PS relativamente à segunda votação. (...)". Documento não rececionado até ao momento da transcrição desta ata. ----

O Vogal, Sr. Paulo Jorge Alves Coelho (CH): -----

"(...) A bancada do CHEGA vai apresentar também uma Declaração de Voto, por escrito.". Aguarda-se a receção do documento. -----

A Vogal, Sra. Ana Paula Serra Rodrigues Vieira (CDS-PP): -----

"O CDS também apresentará a sua Declaração de Voto relativamente a este ponto (...)"., que se anexa a esta ata como **Anexo 19**. -----

O Vogal, Sr. João Filipe Esteves dos Santos (IL): -----

"(...) A bancada do IL reserva-se o direito de apresentar uma Declaração de Voto face à alteração de voto do PS. ", que se anexa a esta ata como **Anexo 20**. -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS)**, deu início à análise do **PONTO RECOLOCADO - *Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 109/2022, relativa à adenda ao protocolo de colaboração celebrado a 06 de fevereiro de 2020 com a Associação Dignidade, subscrita pela vogal Ana Teresa Ricardo***". -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD): -----

"Nós na última Assembleia tivemos a oportunidade de colocar uma série de questões porque não vinha a informação de suporte, ou seja, não tínhamos o protocolo original para perceber quais eram as alterações. Dissemos que necessariamente este tipo de iniciativas são muito importantes ainda para mais serão, no contexto de crise que se antecipa, e por tanto não temos sobre essa matéria, dúvidas de que vão ser precisos este tipo de iniciativas e outras. Achamos, no entanto, que nos falta algum tipo de dados para podermos apreciar devidamente. Isto porque (...) nos tivemos aqui a ver o protocolo original e as alterações que vêm introduzidas e gostaríamos de perceber porque é que no (...) seu artigo 3º e isto deve ter um fundamento, mas ele não está explicado (...) o número 1 é acrescentada a alínea e) que diz "... os *beneficiários institucionalizados não são elegíveis para o programa*". A que é que se deve, porque não estava no protocolo original e está agora a ser introduzido e este artigo também perdeu uma série de numerações ou se elas se mantêm em vigor. Isto porque ele é alterado do ponto de vista do seu número 2 e 3, passando a ter inclusive tetos e distribuições sobre apoio a água, luz e gás quando estamos a falar de apoio a medicamentos e por tanto eu gostaria que o Sr. Presidente nos conseguisse aqui dar uma nota, mais concreta ou o vogal responsável por área, das alterações que são efetivamente introduzidas e aquelas que nos estão a pedir a aprovação. (...)." -----

O Vogal, Sr. Paulo Jorge Marques Gaspar (CDS-PP): -----

"Temos só aqui duas a três notas relativamente ao protocolo. O primeiro (...) tentar perceber o porquê de passar dos 100 para os 135, na informação escrita do Presidente refere que foi a Dignitude que o solicitou, mas desde de logo também olhando para a informação financeira (...) a última que temos que era mais abrangente que era até nove do seis, esta rubrica tem um execução de (...) pouco mais de 9% (...) com uma cabimentação de 45 mil euros (...) o que aparentemente então a verba que lá estava será suficiente. E também se porventura além da ajuda que obviamente nós não questionamos que é fundamental, mas se existem também planos, para de alguma forma ajudar quem necessita de ajuda (...) a poder ultrapassar essa situação (...)." -----

A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD): -----

"Uma pergunta que me esqueci. (...) Na vez anterior, para além de nos faltar documentação, tínhamos perguntado e está ainda na mesma, que é a Dignitude apresentara mensalmente, semanalmente ou quinzenalmente e tem entre parenteses optar, isto é, um acrescento ao artigo 14º e o que eu pergunto é qual é a periodicidade? (...)." -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário: -----

" (...). Dar nota relativamente a esse artigo n.º 2 nós queremos que o texto fique como trimestralmente. A Dignidade apresentará trimestralmente a relação resumo. Depois dar nota do seguinte, quando falou dos doentes institucionalizados, (...) porque é que este protocolo faz esta discriminação? Porque os doentes que estão institucionalizados em instituições (...) e existe um protocolo específico para as instituições. Dai estarem excluídos deste protocolo. Depois a subida dos 100 para os 135 euros é necessariamente a atualização do valor (...) do pagamento que tem de ser feito por cada elemento de cada agregado familiar. Relativamente (...) ao pagamento de água, luz e tudo mais, há aí um erro de interpretação (...) porque essas despesas e outras situações previstas. Aqui onde se falam com despesas fixas com a habitação (...) despesas com água, eletricidade e gás definidas, isto porquê? Porque o que se verificou no passado é que existiam agregados familiares que apresentavam (...) consumos bastante elevados (...) muitas vezes até eram comparticipados depois por outros programas das Câmaras ou das Juntas (...) quase que existia um duplo apoio. Aqui o que eles quiseram foi, de alguma forma, prever taxativamente estas situações (...). Em relação à sua pergunta (...) foge ao âmbito desta questão do protocolo. Existem (...) vários apoios a agregados familiares que revelam necessidades. Desde logo a nível alimentar e por tanto hoje já fiz referência onde a Junta de Freguesia (...) temos este apoio aos medicamentos. Dar só nota do seguinte apesar de a taxa (...) estar nesse ponto, não significa que o dinheiro gasto necessariamente seja só esse. (...) Esta plataforma é uma mais-valia para agregados com poucos elementos (...). Se for um agregado familiar maior (...) e considerando que habitualmente os filhos não têm doenças graves, o pagamento de 135€ multiplicados por elemento de agregado familiar é um valor bastante elevado e por tanto o que nós fazemos é canalizá-los para um outro apoio (...). este é de alguma forma é maximizar os mecanismos que nós temos, considerando e tentando fazer mais com a verba que temos disponível (...). " -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), pós a votação o PUNTO RECOLOCADO – *Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 124/2022, relativa à revisão do contrato de superfície outorgado entre o Município de Sintra e a Freguesia de Algueirão-Mem Martins em 18 de setembro de 2022, subscrita pelo Presidente da Junta.* -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADO POR UNANIMIDADE. -----

A FAVOR: 21 (vinte e um) votos - 08 (oito) PS; 04 (quatro) PSD; 02 (dois) CDS-PP; 02 (dois)



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

CDU; **02** (dois) CH; **01** (um) BE; **01** (um) PAN e **01** (um) IL. -----

CONTRA: **00** (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: **00** (zero) votos. -----

O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário: -----

"Esqueci-me de agradecer à Assembleia o facto de aceitar a (...) discussão e votação deste ponto (...)". -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), deu a palavra ao 2.º Secretário, Sr. Paulo Alexandre Pereira de Carvalho (PS), que procedeu à leitura da ata em minuta para apreciação e votação. -----

APROVADA POR UNANIMIDADE. -----

A FAVOR: **21** (vinte e um) votos - **08** (oito) votos PS; **04** (quatro) votos PSD; **02** (dois) votos CDS-PP; **02** (dois) votos CDU; **02** (dois) votos CH; **01** (um) voto BE; **01** (um) voto PAN e **01** (um) voto IL. -----

CONTRA: **00** (zero) votos. -----

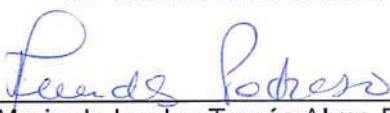
ABSTENÇÕES: **00** (zero) votos. -----

----- Esta ata contém 49 (quarenta e nove) páginas. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), deu por encerrada a sessão pelas 23h30. -----

----- Algueirão - Mem Martins aos doze dias do mês de dezembro ano dois mil e vinte e dois. ---

A PRESIDENTE DA MESA



Maria de Lurdes Tomás Alves Pedrosa

O 1º SECRETÁRIO

O 2º SECRETÁRIO



Paulo Alexandre Pereira de Carvalho



João Miguel Estevão-Ricardo Bernardo

49

Rua Domingos Saraiva, 6 -A - 2725-286 MEM MARTINS

Telefones: 21 922 94 50 – 21 922 94 58 - Fax: 21 922 94 59

Cont. N.º: 506 882 799 Email: geral@jfamm.pt

Boa tarde a todos.

O meu nome é José Doutor e sou membro da Juventude Popular de Sintra.

Decidi vir dar-vos o meu próprio parecer. Desejo, para começar, e para evitar quaisquer mal-entendidos, dizer que não me oponho de modo algum á vivência individual da sexualidade de cada um, seja ela qual for. No entanto, e precisamente por compreender este assunto como algo individual, privado e inerente a cada pessoa, não consigo deixar de estranhar a necessidade de ser falado numa escola básica, onde os alunos ainda estão a formar as suas personalidades. Penso que numa fase de maturação individual este é um dos assuntos que cada um terá de descobrir por si próprio, pois parece-me que se a sua orientação sexual se desviar daquela que é mais comum a pessoa em questão será a primeira a saber. Se estas palestras existirem numa fase posterior da vida é algo que se me afigura mais proveitoso, uma vez que aquilo que a pessoa é já está mais definido e pode assim ser melhor auxiliada.

Tenho também uma questão: sendo tão poucas as palestras extracurriculares dadas nas escolas, não haverá temas mais relevantes a tratar? É que, mesmo aceitando sem reservas a sua importância, este tipo de iniciativa ajuda apenas um número muito reduzido de pessoas, ao mesmo tempo que causa imensas divisões entre toda a gente. Não será uma forma mais útil de usar o tempo falar sobre problemas que nos afetam a todos enquanto sociedade? Sobre as alterações climáticas, neste momento já irreversíveis, que irão significar o colapso do nosso estilo de vida atual e portanto também da liberdade que o caracteriza e que é tão cara a todos nós? Não será importante falar sobre o reduzido número de pessoas que vai votar em Portugal, o que mostra uma grande falta de confiança nas instituições de decidem o nosso futuro?

Por último, quero endereçar um convite á associação SintraFriendly- Coletivo Juvenil LGBTIQA+ e Apoiantes para que se reúnam connosco, JP Sintra, para debatermos este tipo de assuntos. Penso que a única forma de aprimorarmos as nossas opiniões e percebermos se estão corretas ou não é através da discussão construtiva com quem pensa diferentemente de nós, e como tal só vejo potenciais ganhos para ambos os lados com esta proposta.

Obrigado

Publico
Afa n.º 3/2022
José Pedro M.

O SintraFriendly - Colectivo Juvenil LGBTQIA+ de Sintra e Apoiantes depois de 5 anos de muita luta, suor, lágrimas, sacrifício, muitos não, muitas perseguições, muitos cepticismos, derrotas e vitórias faz este ano história onde finalmente começou a organizar actividades, dinâmicas e diversas outras acções! O SintraFriendly pretende ser uma rede de apoio, quebra de isolamento e activismo para jovens LGBTQIA+ e apoiantes fazendo reuniões quinzenais aos sábados à tarde: fazendo apresentações e debates do projecto em escolas, equipamentos municipais e centros comunitários. Os jovens LGBTQIA+ são um grupo que precisa especialmente de apoio e de um espaço desta natureza e é algo que até este ano no Concelho de Sintra esteve em falta, não existia, e que o SintraFriendly está a colmatar essa falta. A 1ª Marcha do Orgulho LGBTQIA+ de Sintra é o ponto alto da grande iniciativa «Semana LGBTQIA+» que foi ao longo desta semana realizou um conjunto de eventos, actividades e dinâmicas criadas pelo projeto PARTEJ - Práticas Artísticas para o Empoderamento Juvenil e liderada pelos jovens do projeto, que, no âmbito do mesmo, criaram um grupo de apoio a jovens LGBTQIA+ na comunidade da Tapada das Mercês que se chama Pride Teens. O SintraFriendly foi um dos parceiros nestas iniciativas no seu 1º ano de actividade conseguiu concretizar um dos seus principais sonhos/objectivos: organizar a 1ª Marcha do Orgulho LGBTQIA+ de Sintra e colocar Sintra no mapa do país na luta contra a opressão, discriminação, preconceito e bullying! Saímos à rua para celebrarmos a nossa existência neste dia de luta pelas nossas vidas, e de resistência contra toda a opressão!

O SintraFriendly sai à rua nesta 1ª Marcha do Orgulho LGBTQIA+ de Sintra para mostrar à comunidade Jovem que não conseguiram estar aqui de que juntos, mesmo invisíveis, somos mais fortes! Estamos aqui presentes para transgredir o conceito de géneros, os velhos binarismos, orientações relacionais, as normas e fazer o usufruto do espaço público que durante anos no Concelho de Sintra nunca sequer existiu para a comunidade LGBTQIA+ um espaço de partilha e de convívio! A rua também é nossa! Mas é necessário que estejamos seguros e possamos viver a nossa vida livremente e que sejam evitados não só meramente episódios de bullying mas de crimes de ódio!

Está em curso desde há décadas um ataque incidiendo, terrorista e desumano às famílias arco-íris, entenda-se famílias constituídas por casais do mesmo sexo, gays ou lésbicos, bissexuais, transsexuais, intersexo e de outra orientação sexual e expressão e identidade de género, com crianças a cargo, a pretexto de uma desinformação pornograficamente e éticamente grave a respeito da liberdade de expressão de identidade sexual e da autodeterminação e identidade de género!

Nos alicerces básicos de uma família, em nada se distingue de outra família- são adultos a quererem criar crianças, a quererem educar crianças. E por isto não merecem qualquer tipo de preconceito. Existem famílias em que só há um pai ou só há uma mãe, ou há uma figura adulta não binária. E depois existem as famílias que são casais homossexuais. Para estas famílias terem filhos têm de fazer um caminho muito árduo. Com base em investigações científicas, as academias de profissionais de Pediatria, Psicologia e Serviço Social mais respeitadas mundialmente afirmam, sem margem para dúvidas, que as crianças criadas por pessoas LGBTQIA+ ou por casais de pessoas LGBTQIA+ têm um desenvolvimento emocional e social em tudo semelhante ao das crianças que integram as restantes famílias, entenda-se famílias cisheteronormativas! Não há famílias ideais! A perfeição não existe! Muito provavelmente não haverá um determinado formato de família que gere na perfeição o precioso bem-estar e superior interesse nos elementos que integram as famílias. Basta olhar para cada um de nós e para as pessoas que conhecemos para comprovar a diversidade das famílias. Cada um de nós tem a sua própria ideia de família, resultante directamente da experiência de vida pessoal. Mas existe claramente um denominador comum a todas as famílias: os valores e experiências familiares inculcados às crianças e respectivos outros membros das famílias assentam em emoções positivas que nascem do amor, carinho, felicidade, refúgio e da segurança que esperamos receber e dar no nosso núcleo familiar. Hoje, uma família é sobretudo uma rede afectiva, consciente e estável, de partilha saudável e de amor incondicional, sediada num espaço seguro, denominado "CASA". Dois homens ou duas mulheres ou uma pessoa LGBTQIA+ com filhos poderão construir, têm construído e continuarão a construir esta "CASA". Famílias constituídas por casais de pessoas do mesmo sexo, mães lésbicas, pais gays, pais e mães bissexuais, pais e mães transgénero são também os rostos e as vozes da diversidade familiar.

Em Portugal, e no concelho de Sintra também, e inclusivamente na freguesia de Algueirão-Mem Martins, como no resto do mundo, existem já muitos gays, muitas lésbicas, muitas e muitos bissexuais, transexuais, pessoas intersexo, pessoas de género não binário ou sem género, pessoas queer, pansexuais, assexuais, polisssexuais e pessoas de outras orientações sexuais e expressões e identidades de género com filhos (seja de relações anteriores com pessoas de sexo diferente, quer através da inseminação, quer através da adopção monoparental, e de outras formas! Estas realidades da diversidade desta tipologia de famílias, permite uma análise sólida! Órgãos colegiais como a Associação Americana de Pediatria, Associação Americana de Psicologia, Federação Internacional dos Assistentes Sociais e a Associação Americana de Médicos de Família, compostos por muitos milhares de profissionais que têm acesso a toda a investigação produzida neste campo, e que conseguem averiguar a sua credibilidade, já endossaram, sem deixar qualquer margem de dúvidas, a adopção e coadopção por casais homossexuais e as capacidades parentais de gays e lésbicas.

O argumento, por vezes invocado, de que há o "perigo da ausência de uma figura paternal ou maternal" é falacioso, preconceituoso e opressivo, pois essa ausência já se verifica em inúmeros casos, e é aceite. Aliás, a adopção monoparental, por exemplo, é possível em Portugal. E basta pensar no exemplo de uma criança criada pela mãe, pela avó, pela tia, para perceber que não é o género das pessoas que cuidam da criança a verdadeira preocupação de quem apresenta este argumento. Na realidade, essa "preocupação" assenta fundamentalmente na desaprovação (preconceituosa e opressiva) da existência de uma relação amorosa entre as duas mães ou entre os dois pais, e no desdém (também preconceituoso e opressivo) quanto às capacidades parentais de gays e lésbicas. Só que na vida concreta de uma criança, o amor, carinho, a felicidade, o afecto entre as suas mães é tão positivo como para outra criança será o amor, carinho, felicidade, afecto entre a sua mãe e o seu pai: trata-se simplesmente da sua família que ama e pela qual é amada. É preconceituoso, opressivo e sinal de falha ética grave dizer-se que os "encarregados de educação" são os únicos agentes de sociabilização, num mundo feito de redes de amigos, famílias alargadas e recompostas, modelos mediáticos, professores e colegas. É aliás, num relatório da Academia Americana de Pediatras que afirma de que "as crianças são aparentemente muito mais influenciadas pelos processos/sinergias familiares que pela estrutura familiar". A Associação Americana de Psicologia reforça, dizendo: "A crença de que as crianças de pais gays e mães lésbicas sofram de algum "deficit no seu desenvolvimento pessoal não tem qualquer fundamento empírico". O argumento de que os filhos de gays, lésbicas, bissexuais, pessoas trans, pessoas não binárias, pessoas sem género, assexuais, panssexuais, polisssexuais e de outras orientações sexuais e expressões e identidades de género, tenderão a ter orientações sexuais e/ou expressões e identidades de género fora do espectro cisheteronormativo é claramente preconceituoso, porque pressupõe que não se seja do espectro cisheteronormativo é negativo! Mas tal é totalmente errado, conforme a realidade das famílias LGBTIQ+ bem como confirmado por entidades como a Associação Americana de Psicologia. No que diz respeito à parentalidade, não duvidamos de que os interesses e direitos das crianças são soberanos e prioritários em relação a quaisquer outros! Mas são precisamente, estes interesses e direitos que são incompatíveis com o preconceito e opressão por parte das pessoas cisheteronormativas! As crianças têm direito a serem cuidadas, amadas, acarinhadas e acolhidas num seio familiar. Muitas pessoas LGBTIQ+, como casal ou não, têm a vontade consciente, disponibilidade material e demais condições bem como a disponibilidade afectiva para dar essa oportunidade! É irresponsável advogar que qualquer pessoa singular ou casal, quer homossexual, quer heterossexual, quer bissexual, quer transsexual, quer seja intersexo, quer seja polisssexual, quer seja panssexual, quer seja assexual, quer seja pessoa não binária, quer seja pessoa sem género, quer seja de outras orientações sexuais e expressões e identidades de género, possa adoptar uma criança!

É igualmente irresponsável excluir à partida potenciais adoptantes ou pessoas candidatas à procriação medicamente assistida com base no critério da orientação sexual e expressão e identidade de género pois naturalmente as capacidades parentais não dependem da orientação sexual ou da expressão e identidade de género. As pessoas LGBTIQ+ que querem serem mães e pais têm, à partida, um projecto de parentalidade bem definida e escolhem a parentalidade de forma explícita, consciente e muito ponderada. Qualquer criança deve ser adoptada, no sentido de ser desejada acti-

vamente pelas pessoas que vão assumir a responsabilidade de amar, acarinhar, criar e educar, e essas pessoas podem perfeitamente ser LGBTIQA+! É pornograficamente grave dizer-se que apenas existem pessoas de sexo feminino e masculino! E as pessoas não binárias? E as pessoas sem género? E as pessoas de género fluido? E as pessoas intersexo? Devem continuar a viver à margem da sociedade?! É mais fácil discriminar, oprimir, ter medo e afastar o que pessoas cisheteronormativas não compreendem e não tentam compreender do que aprender a respeitar individualidades muito distantes das nossas e tentar acompanhar novas investigações, ensaios e estudos científicos. O género não binário designa qualquer identidade de género que não se enquadre numa das duas categorias da dicotomia mulher/homem, sendo exemplificado pelo uso dos termos genderqueer e pessoa não-binária. Porque se refere a identidades e não a condições biológicas ou de nascimento, não exclui as pessoas que são intersexo e as que têm alguma desordem e/ou diversidade de desenvolvimento sexual que não se identificam com a categoria “mulher”, nem com a categoria “homem”. Há pessoas que não se fixam numa só identidade, isto é, têm género fluido. E há ainda os que afirmam não ter género. Daqui, e do facto de que a maioria das pesquisas só oferece escolhas binárias do género.

É pornograficamente chocante e grave dizer-se que a sexualidade não deve ser ensinado nas escolas!

É pornograficamente chocante e grave dizer que os não binarismos e as minorias não existem dando a entender que as pessoas de género não binário e sem género e todas as outras minorias da sociedade devem viver à margem da sociedade!

Condenamos veemente quem atente contra o nosso trabalho de mérito e gratificante junto da população juvenil LGBTIQA+!

Condenamos veemente quem atente contra a dignidade humana da comunidade LGBTIQA+! Condenamos veemente quem atente contra o trabalho realizado por nós no que diz respeito a uma informação adequada sobre Bullying, Preconceito, Coming Out, Igualdade de Género, Transsexualidade e outras questões relativas à sexualidade, orientação sexual e expressão de género através da educação não-formal e entre pares e inter pares.

Condenamos veemente quem atente contra o trabalho realizado por nós e parceiros no que diz respeito ao combate à discriminação e opressão homo-bi-transinterfóbica na sociedade e o bullying nas escolas.

As declarações proferidas por uma deputada do CDS-PP numa Assembleia de Freguesia da Junta de Freguesia de Algueirão/Mem-Martins no passado dia 14 de Junho a quando da presença do autor, mentor e dirigente do SintraFriendly - Colectivo Juvenil LGBTIQA+ de Sintra e Apoiantes para fazer um agradecimento público no apoio prestado pela Junta de Freguesia de Algueirão/Mem-Martins e parabenizar este órgão de poder local pelo hastear da bandeira arco-íris do orgulho LGBT+ são pornograficamente chocantes e atentam à nossa dignidade humana. Além disso fomentam a desinformação e discriminação a pessoas e jovens LGBTIQA+ ainda são vigentes na Educação em Portugal. Estas declarações desumanas proferidas resultam na transmissão de informação incorreta, preconceituosa e estereotipada, assim como um ambiente negativo para o dia a dia de jovens LGBTIQA+ ou com dúvidas, quer em casa ou na rua, mas especialmente no espaço escolar. O impacto deste tipo de contexto é, em muitos casos, a depressão ou a ideação e tentativa de suicídio, entre outras situações negativas tais como agressões verbais ou até mesmo físicas e perseguições da parte de elementos da comunidade educativa. Estas situações só podem ser contrariadas através da criação de ambientes positivos, abertos e tolerantes em relação às pessoas LGBTIQA+ e de uma educação para a cidadania e os direitos humanos no campo da orientação sexual, identidade e expressão de género e características sexuais!

Já que não existe a implementação da educação sexual nas escolas em Portugal cabe a nós colectivos, associações e grupos informais, por exemplo, através da educação não-formal, também, a mudança desse paradigma através de palestras, rodas de conversa/debate, visionamento de filmes e curtas-metragens, exposições, jogos, actividades dinâmicas, etc...com linguagem adequada às idades e aos anos escolares! Nessa medida o SintraFriendly - Colectivo LGBTIQA+ de Sintra e Apoiantes sugere que os parâmetros curriculares em Portugal para uma melhor implementação da educação sexual nos estabelecimentos de ensino nacionais sejam totalmente transversais desde os 6 anos

de idade pois a sexualidade é um conceito amplo como a nossa forma de ser no mundo, pois é importante sabermos lidar com o nosso mundo interno, as nossas emoções, os nossos sentimentos, os nossos valores, as nossas crenças e de nós conseguirmos lidar com o mundo que nos rodeia! Isto não é sexo, é sexualidade, que pode incluir o sexo quando for a altura apropriada, mais amadurecida. Na escola é preciso começar a falar de sexualidade, implementar a educação sexual! A família é nosso primeiro modelo, a nossa primeira referência na educação sexual que nos deveriam ensinar adequadamente como sermos no mundo. Mas a escola tem um papel fundamental na educação sexual dada a desinformação sobre a sexualidade no contexto familiar e nos mass media. Quando uma criança entra na escola é preciso começar com 6, 7, 8 anos a falar do corpo, do funcionamento corporal e os conhecimentos vão evoluindo à medida em que crescem as crianças. Com 9, 10 anos é importante falar-se da reprodução, até porque muitas meninas menstruam aos 9 anos de idade e quando se chegar à fase da pré-adolescência é importante falar-se de sexo, prática sexual, de prevenção à gravidez na adolescência, da diversidade das orientações sexuais, expressões de género, de doenças sexualmente transmissíveis! Tudo isto através da educação não formal, por pessoas qualificadas e com parcerias com entidades formais e informais que trabalhem no âmbito da temática LGBTIQA+ e com toda uma preparação prévia. Naturalmente a educação sexual nas escolas não estimula a sexualidade precoce, uma vivência precoce à sexualidade, mas entre coisas coisas ensina para uma maior e melhor informação ligada às temáticas LGBTIQA+, a informação sobre a sexualidade, como agir para o fenómeno da violência no namoro, como agir para o fenómeno da falta de noção e respeito pelo consentimento, Bullying, preconceito e tantas aberrações que atentam à dignidade humana! Com as actividades e sessões de educação não-formal e entre pares e inter pares em contextos de ensino básico e secundário, através de um plano de sessões que é construído antes e durante a durabilidade da sequência das sessões sendo este plano de sessões adaptado conforme as necessidades de cada grupo. Procura-se, através desta estratégia, promover uma educação para a cidadania e para os direitos humanos, em específico na área da orientação sexual e da identidade do género. Preteciar espaços onde os estudantes possam falar livremente sobre questões da orientação sexual e identidade de género sem preconceitos, criar espaços de comunicação entre a juventude LGBTI e a juventude não-LGBTI e diminuir a discriminação contra a juventude LGBTI, quer da parte dos seus colegas, quer da parte de funcionários e professores. No caso dos professores e professores estagiários pretende-se facultar informações e ferramentas para uma intervenção educativa correta para com os seus alunos, e que promova o respeito ao próximo e à sua diferença, quer seja de orientação sexual ou de identidade de género.

As declarações proferidas por uma deputada do CDS-PP numa Assembleia de Freguesia da Junta de Freguesia de Algueirão/Mem-Martins no passado dia 14 de Junho tinham como alvo as pessoas LGBTIQA+ e apoiantes da causa! Quis matar a diferença, o estranho, com um olhar retrograda, sexista, LGBTIQA+fóbico, que rejeita tudo o que não é branco, hetero, cisgénero, respeitável na moral e nos bons costumes. É uma fogueira de desprezo que vem há séculos alimentada por religiões e pseudo-religiões, governos e fanatismos vários. É uma fogueira machista, misógina e patriarcal. É uma fogueira que queima quem foge à norma. “Paneleiros”, “fufas”, “pretos”, “pretas”, “ciganos”, “ciganas”, “trans”, “afeminados”, “maria-rapazes”, mulheres em geral, migrantes e refugiados em particular, não tolera os pobres, foras de modas, as gordas e os gordos. Uma fogueira catastrófica quando várias, todas e outras categorias se juntam numa só pessoa. É uma fogueira que reduz a cinzas a diversidade. É a fogueira do “Pah! Façam isso em casa!”, do “Gays pode ser as bichas é que não!”, do “Desde que não se metam comigo!...” ou “Pah! Não é natural!...”. Mas é também a fogueira do “Eu não frequento o meio!...”, do “Eu sou discreto!...”, do “Não há paciência para estas feministas!”, do “Olhem para estas Camionas!”, do “Quer ser mulher não pode ter barba e muito menos aquele órgão sexual masculino!”. As declarações proferidas por uma deputada do CDS-PP numa Assembleia de Freguesia da Junta de Freguesia de Algueirão/Mem-Martins no passado dia 14 de Junho é um claro exemplo do alastramento do discurso LGBTIQA+fóbico, com a penetração de retórica de extrema-direita, um tipo de discurso claramente preconceituoso e opressivo e desrespeitoso porque quem não se revê neste tipo de discurso, retórica e dogma.

Reafirmamos o nosso direito à existência porque sempre foi posto em causa. Hoje alinham-

se novas e velhas forças reacionárias, não só da extrema-direita, para minar conquistas dos movimentos feministas e LGBTI+. Confunde-se educação sexual com tentativas de condicionar a orientação sexual ou identidade e expressão de gênero de crianças e jovens, quando isso é exatamente o que faz o cisheterossexismo compulsivo e dominante. Assistimos no movimento social a derivas conservadoras, de um “feminismo hegemônico” que nega a história e a diversidade dos movimentos feministas e é abertamente transfóbico e essencialista de gênero. Estes setores focam-se desproporcionalmente nas questões da destruição médica para ocultar a transfobia e negar direitos e dignidade às pessoas trans. Apagam as nossas identidades e expressões de gênero alternativas à norma cis-binária. O direito à existência também se aplica a crianças e adolescentes LGBTI+ - responsáveis de educação não podem ditar o ensino que aquelas recebem e o seu bem-estar. É urgente um ensino e ambiente escolar acolhedores para estas crianças frequentemente marginalizadas e ridicularizadas na escola, em risco de doença mental e suicídio. Exigimos a implementação das medidas de proteção contra a discriminação previstas na lei do direito à autodeterminação de 2018. Destacamos a necessidade de formação abrangente sobre temáticas LGBTI+ para quem trabalha em contexto escolar. Continua por implementar o programa de educação sexual escolar, previsto na lei desde 1984. O tema deve ter um horário próprio e ser lecionado de forma adequada aos vários ciclos de ensino. A negligência ou exclusão do mesmo são perigosas, colocando em causa o desenvolvimento saudável das crianças e jovens num ambiente de compreensão e aceitação da diversidade humana, a nível de características sexuais, sexualidade, identidade e expressão de gênero. A transfobia continua a matar, sofremos bullying nas escolas, olhares conservadores vigiam as nossas expressões de afeto no espaço público, o azul ainda é para os meninos, o rosa para as meninas. Num país precário que ainda não saiu do armário, deveríamos ser prioridade nas políticas públicas. Sem direito pleno à habitação, cidadania, saúde e educação, não se cumpre o artigo 13º da Constituição da República Portuguesa: Princípio de Igualdade. A falta de informação e de formação em assuntos LGBTQIA+, quer nas escolas, hospitais, serviços de segurança e justiça, continuam a comprometer a vida de muitas pessoas LGBTQIA+ que, sentindo o estigma heteronormativo presente dos meios mais pequenos, são obrigadas a abandonar aqueles meios, emigrando, ou quando impossibilitadas de se deslocar, escolhem permanecer dentro de um enorme “armário” que tantas vezes cria situações de rutura mental, levando ao suicídio. Considerando a vulnerabilidade e discriminação social a que estas pessoas estão sujeitas, a perseguição e bullying online, os estereótipos e piadas estigmatizantes, a difamação e violência LGBTQIA+fóbica por forças conservadoras que se erguem contra as conquistas legais mais progressistas, não só alimentam o medo, a vergonha, o isolamento social, como mostram o aumento das taxas de suicídio, proporcionalmente mais altas entre pessoas LGBTQIA+ quando comparadas com a população heterossexual. O direito à existência também se aplica a crianças e adolescentes LGBTI+ - responsáveis de educação não podem ditar o ensino que aquelas recebem e o seu bem-estar. É urgente um ensino e ambiente escolar acolhedores para estas crianças frequentemente marginalizadas e ridicularizadas na escola, em risco de doença mental e suicídio. Exigimos a implementação das medidas de proteção contra a discriminação previstas na lei do direito à autodeterminação de 2018. Destacamos a necessidade de formação abrangente sobre temáticas LGBTI+ para quem trabalha em contexto escolar. Continua por implementar o programa de educação sexual escolar, previsto na lei desde 1984. O tema deve ter um horário próprio e ser lecionado de forma adequada aos vários ciclos de ensino. A negligência ou exclusão do mesmo são perigosas, colocando em causa o desenvolvimento saudável das crianças e jovens num ambiente de compreensão e aceitação da diversidade humana, a nível de características sexuais, sexualidade, identidade e expressão de gênero. No ensino superior, confirmam-se centenas de denúncias de assédio e a manutenção de um ambiente abusivo, machista, racista e LGBTIfóbico que afeta milhares de estudantes. É um futuro seguro e digno que queremos assegurar. Lutamos por escolas que não representem uma constante ameaça às nossas vidas e bem-estar. Lutamos por locais de ensino que permitam a todas as pessoas jovens sentir a segurança e plenitude que se deve sentir num lugar onde passamos tanto tempo, num lugar que nos forma. Se a escola nos forma, que nos forme em prol de uma sociedade justa e responsável: chega de currículos de educação sexual binários e heteronormativos; chega do ensino de uma história que lava as mãos de reconhecer séculos de violência colonial, desvinculan-

do-se assim do ensino das brutais e continuadas repercussões do colonialismo português que são sentidas hoje. Queremos um ensino antirracista, responsável, múltiplo, para todas as pessoas. É urgente haver o ensino da educação sexual nas escolas, já chega de a educação sexual estar somente legislada, já chega do desrespeito pelo não numa relação, já chega de violência sexual, já chega de violência no namoro, já chega de desrespeito pela comunidade LGBTQIA+! Já chega de todas as formas de violência por parte de pessoas que rejeitam tudo o que não é branco, hetero, cis, respeitável na moral e nos bons costumes! Tem sido uma evolução lenta mas aos poucos as coisas vão melhorando...mas existe muito por fazer...e por isso mesmo é imensamente frustrante quando nos é negado a dignidade humana! Sim é de dignidade humana que falamos pois as pessoas LGBTQIA+ são pessoas que como qualquer outra precisa e tem direito à sua dignidade, à sua liberdade, ao seu respeito, à sua despatologização, à sua visibilidade, ao seu empoderamento, ao seu sentimento de pertença, à sua autonomia, etc...As muitas problemáticas vividas pelas pessoas LGBTQIA+ são gritantes! Muito por culpa de condições de vida precárias, as em situações de sem abrigo, o bullying e até mesmo as situações de LGBTQIA+fobia vivida pela comunidade LGBTQIA+ são agravadas pelas já desigualdades sociais existentes! Não basta uma mera aceitação social mas sim um real e cabal respeito e sentimento de pertença! Os Jovens LGBTQIA+ têm sentido de forma especialmente marcada o alastramento do discurso machista e lgbti+fóbico, com a penetração de retórica de extrema-direita no seio das suas famílias. É isto liberdade?! Discursos preconceituosos, xenófobos e racistas nas escolas e universidades e o não respeito porque quem não se revê neste tipo de discursos, retóricas e dogmas?! Não é de agora os questionamentos sobre o género, sobre a expressão, sobre a liberdade das pessoas poderem-se expressar! A demarcação de Géneros e orientações sexuais é extremamente importante, através das questões da multimodalidade de géneros, os questionamentos sobre as expressões de género das pessoas e orientações sexuais!

Não é de agora os questionamentos sobre o género, sobre a expressão, sobre a liberdade das pessoas poderem-se expressar! A demarcação de géneros e orientações sexuais é extremamente importante, através das questões da multimodalidade de géneros, os questionamentos sobre as expressões de género das pessoas e orientações sexuais! A liberdade é uma palavra que diz muito sobre as pessoas LGBTQIA+ e que infelizmente ainda temos de conquistar todos os dias mas o crescimento de ideias de extrema direita e a falta de direitos e garantias, o sentimento de liberdade desvanece-se. Mas para quem não sabe ou prefere não saber a procura de transformar a palavra "Liberdade" num sentimento pleno infelizmente faz parte da normalidade. Vivemos num país que por questões culturais, sociais e acima de tudo religiosas não consegue encarar de frente e com uma mente livre de julgamentos, preconceitos e opressão tudo o que foge do padrão e normas socialmente impostas e aceites por uma sociedade Cisheteronormativa branca. Já muito mudou, e até supostamente podemos e temos o direito de ser, estar e fazer. Uma coisa é podermos ser, estar e fazer, outra coisa é limitarem-nos até onde podemos chegar, ou pelo menos tentam, porque NUNCA nos intimidarão e nos calarão! Ser pessoa LGBTQIA+ é um desafio constante em todos os aspectos. Alguns poderão dizer que já se cansam de ouvir a mesma coisa, nós pessoas LGBTQIA+, mais ainda, de termos de fazer lembrar que somos seres humanos e não somos doentes mentais.

Direitos humanos são direitos constatemente violados pela sociedade cisheteronormativa. A opressão vivida é um sinal claro dessa mesma violação! A opressão vivida pela comunidade LGBTQIA+, está ligada à centralidade da família nuclear como um dos meios do capitalismo de, ao mesmo tempo, inculcar normas de género e terceirizar o cuidado das actuais e futuras gerações de trabalhadores a baixos custos para o Estado. Além disso, a opressão sobre as pessoas LGBTQIA+ no capitalismo, assim como o racismo e o sexismo, serve para dividir as pessoas da classe trabalhadora, especialmente nas suas batalhas por justiça económica e social. A sociedade capitalista e cisheteronormativa tenta classificar as pessoas em certos papéis de género e comportamentos sexuais, ignorando as demais minorias sexuais, relacionais bem como expressão e identidades de género que fujam à norma. Os cristãos são causa de opressão à comunidade LGBTQIA+, por isso têm que ser parte da sua libertação e empoderamento!

Direito a não nos sentirmos ofendidos?! Mas até quando temos de ser insultados, marginalizados a bel-prazer da sociedade cisheteronormativa?!

As declarações proferidas fazem ouvidos moucos e esquecem-se que existem normais pelas quais as mesmas devem ser respeitadas e nunca esquecidas, nomeadamente:

- Artigo 9º da Constituição da República Portuguesa, Alínea B) Direitos e Liberdades Fundamentais; Alínea D) Igualdade real entre os portugueses; Alínea H) Promover a igualdade;
- Artigo 1º Dignidade da pessoa humana é a base de todos os princípios fundamentais;
- Artigo 70º da Constituição da República Portuguesa referente à Juventude;
- Artigo 73º da Constituição da República Portuguesa referente à Educação, Cultura e Ciência;
- Artigo 74º da Constituição da República Portuguesa referente ao Ensino

As declarações proferidas violam gravemente:

- Artigo 13º da Constituição da República Portuguesa referente ao princípio da Igualdade;
- Artigo 25º da Constituição da República Portuguesa referente ao direito à integridade pessoal nomeadamente moral que deve ser inviolável;
- Artigo 37º da Constituição da República Portuguesa referente à Liberdade de expressão e informação;
- Artigo 41º da Constituição da República Portuguesa referente à Liberdade de consciência;
- O Artigo 67º da Constituição da República Portuguesa referente à Família;
- O Artigo 68º da Constituição da República Portuguesa referente à Maternidade e Paternidade com especial enfoque ao ponto 1.

De facto somos todos únicos e irrepetíveis pois a comunidade LGBTIQA+ não se identifica totalmente, repudia totalmente e com veemência as declarações proferidas.

É totalmente falso que os alunos que frequentam a Escola Básica Visconde Jurumenha tenha entre os 9 e os 12 anos, mas sim, até aos 15 anos, pois como se deveria saber a referida escola leciona até ao 9º Ano de Escolaridade.

Infelizmente desde cedo que vivo num contexto familiar destruturado, num ambiente de gritos, num ambiente homofóbico, em que não sou respeitado, integrado onde durante cerca de 11 anos fui chupado a pontapé vezes sem conta para uma tarefa com a qual chega ao ponto de me impedir de viver a minha vida, ao ponto de me impedir ter um trabalho, ao ponto de me fazer pensar que tenho a idade que tenho e não tenho quaisquer perspectivas de futuro para a minha pessoa. Desde sempre vivi num ambiente de maus tratos onde a minha integridade física era posta em causa, onde vivia num ambiente de violência doméstica por causa da minha orientação sexual. Infelizmente desde cedo me familiarizei-me com os cintos lá de casa, com os paus e chicotes. Infelizmente vivo num ambiente familiar em que sou obrigado a conviver com porrada contra a minha pessoa, gritos, discussões, peixeiradas, escândalos, provocações e afins também contra a minha pessoa (porque acima de tudo a minha família sempre teve prazer em fazer-me mal) mas também porque sou obrigado a conviver e a presenciar tudo isso entre familiares! Sou obrigado a conviver com familiares que me fazem mal, sou obrigado a conviver com os seus maus tratos psicológicos e verbais; sou obrigado a conviver com as suas ameaças, sou obrigado a conviver com o seu sistemático controlo. São muitos anos a muitos anos a suportar maus tratos e humilhações por causa da minha orientação sexual. São muitos anos a tentarem-me obrigar a gostar de algo com a qual não me identifico, nem que para isso tenham que esconder o meu telemóvel pessoal na sua zona genital e vir-me obrigado a descer a esse nível e “retirar” o meu telemóvel. São muitos anos a ouvir falsas acusações de que deixei a escola para me prostituir, que sou cão que não conheço dono; onde tais factos são totalmente falsos e facilmente prováveis. Porque tanta gente julga as pessoas LGBTIQA+ fazendo-as passar por situações de Bullying e preconceito?! Porquê? Não nos conhecem, não sabem quem somos, não sabem as nossas qualidades, as nossas virtudes, as nossas originalidades, as nossas inovações, as nossas ideias, os nossos sonhos, as nossas ambições...Queremos sair daquela utopia distante e deixarem-nos ser quem nós somos, da maneira que nós somos, da maneira que apenas sabemos! Queremos dar felicidade a uma criança, queremos ser solidário e doar sangue, por exemplo. Mas a discriminação

persiste! PORQUÊ? PORQUE O MUNDO É ASSIM?! Porque confundem nossa sexualidade e o nosso género com deficiência e debilidade mental?! Que raio de gente é esta que nos olham a sofrer de bullying e nada fazem sendo mais cegas que as pessoas cegas...Que raio de gente é esta que sossega a consciência com um «COITADINHO!» com que mascaram a indiferença?! Mas que raio de gente é esta que fecha os olhos receosos e envergonhados diante de situações de preconceito e bullying quando se cruzam com alguém LGBTIQA+ na rua e preferem sempre confiar no primeiro corrupto que lhes promete a lua?! Mas que raio de gente é esta que se guerreia pelo direito à vida e despreza o nosso direito enquanto pessoa LGBTIQA+ a viver? Mas que raio de gente é esta? Mas que raio é que esta gente receia?! A nossa sexualidade e o nosso género não é doença...e envergonham-se de quê? De nos chamarem maricas?! De nos chamarem fufas?! De nos chamarem aberração?! De nos chamarem deficientes mentais e sexuais?! SOMOS PESSOAS! Porque será que não percebem que somos inteligentes ou burros? Competentes ou incompetentes? Leais ou mentirosos como qualquer outra pessoa? Se nós temos estas características, não é por sermos somente LGBTIQA+...É porque somos pessoas!...Não temos de dar explicações a alguém...Não gostamos e detestamos...Odiamos que nos julguem sem nos conhecerem...Mas quem são os outros para nos julgar?! As pessoas infelizmente têm prazer e são felizes em magoar as pessoas e serem intolerantes e preconceituosas...Mas porque certas pessoas se interessam pela nossa vida sexual, emocional e sentimental?! Que lhes interessa isso!? NÓS SABEMOS QUEM SOMOS DA MANEIRA QUE NÓS SOMOS, DA MANEIRA QUE NÓS PRÓPRIOS SABEMOS! TEMOS O DIREITO DE SERMOS QUEM SOMOS, POIS ACEITAR É UMA ESCOLHA DE QUEM NOS RODEIA MAS RESPEITAR É UM DEVER DE TODOS! QUEREMOS SER QUEM SOMOS POIS NUNCA HAVERÃO CIRURGIAS PARA A ALMA!

É importante dizer também que a Junta de Freguesia de Algueirão/Mem-Martins é um verdadeiro exemplo a seguir na integração, respeito e pertença nos jovens bem como da comunidade LGBTIQA+ declarando-se como uma freguesia de liberdade LGBTIQA+, repudiando a ação dos governos polaco e húngaro que continuam a permitir a criação das chamadas “zonas livres de ideologia LGBTIQA+”, que não são mais do que zonas em que os direitos e a dignidade dos/as cidadãos/ãs não são integralmente respeitados, em claro desrespeito pela Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia e da Declaração Universal dos Direitos Humanos! Estabelecendo políticas públicas promotoras de direitos e da sua valorização como um espaço de proteção contra as violações dos direitos LGBTIQA+ e sem esquecer o momento histórico que aconteceu no dia 9 de Junho na sede desta Junta de Freguesia de manhã que consistiu no hastear da bandeira do orgulho LGBTIQA+! Um bem haja a esta verdadeira e exemplar representividade do poder local!

É importante dizer também que a Junta de Freguesia de Algueirão/Mem-Martins é um verdadeiro exemplo a seguir na integração, respeito e pertença nos jovens bem como da comunidade LGBTIQA+ declarando-se como uma freguesia de liberdade LGBTIQA+, repudiando a ação dos governos polaco e húngaro que continuam a permitir a criação das chamadas “zonas livres de ideologia LGBTIQA+”, que não são mais do que zonas em que os direitos e a dignidade dos/as cidadãos/ãs não são integralmente respeitados, em claro desrespeito pela Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia e da Declaração Universal dos Direitos Humanos! Estabelecendo políticas públicas promotoras de direitos e da sua valorização como um espaço de proteção contra as violações dos direitos LGBTIQA+ e sem esquecer o momento histórico que aconteceu ontem na sede desta Junta de Freguesia de manhã que consistiu no hastear da bandeira do orgulho LGBTIQA+! Um bem haja a esta verdadeira e exemplar representividade do poder local!



Assunto: Programa inovação social - Forças de segurança

PROPOSTA

Programa inovação social - Forças de segurança

Anexo B

Data: Mem Martins, sexta-feira, 23 de setembro de 2022

Assunto: Programa inovação social - Forças de segurança

Enquadramento:

Esta proposta tem o objetivo de desenvolver um programa que permita aos elementos de força de segurança em patrulha ou serviços externos, almoçar nos refeitórios de empresas municipais, **preferencialmente, nas escolas.**

A preferência pelos refeitórios das escolas, deve-se à continuidade de uma cultura de segurança nesse local. O contato e a proximidade com os jovens, mesmo sendo por um breve período, transmite uma visibilidade de segurança e respeito num local e espaço onde são formados e preparados jovens para viver numa sociedade, onde as forças de segurança são um elemento fundamental e um dos pilares básicos para uma vida equilibrada.

Este programa com a intervenção da freguesia de Algueirão Mem-Martins, será uma demonstração do apoio que é possível fornecer a quem zela pela nossa segurança.

Esta proposta abrange as Esquadras de Competências Genéricas (locais) e Esquadras de Competências Específicas, pretendendo promover as seguintes vantagens:

- Incrementar a presença de elementos policiais nas escolas
- Reforço das relações institucionais
- Promover a proximidade entre as forças de segurança e os jovens



- Beneficiar as forças de segurança, fornecendo a hipótese de fazerem uma boa refeição a um custo mais reduzido

Este programa inicialmente poderá ser visto como um projeto piloto, que após a entrada em funcionamento e verificando o sucesso da sua funcionalidade, poderá ser estendido de forma a poder incluir esse benefício a outras entidades, como a GNR, Polícia Municipal e Bombeiros.

Por todas as razões argumentadas pedimos a esta Assembleia a aprovação desta nossa proposta e após a sua aprovação, deverá ser encaminhada para a Comissão responsável pela Inovação Social (CESSIS), para ser elaborado e desenvolvido o programa a ser distribuído pelas entidades envolvidas neste processo.

A presente proposta, a ser aprovada deverá ser remetida:

- Câmara Municipal de Sintra
- Polícia Divisão Policial de Algueirão Mem-Martins
- Agrupamentos de Escolas e escolas da freguesia de Algueirão Mem-Martins
- Associações de Pais

Os eleitos do Partido CHEGA na Assembleia de Freguesia de Algueirão Mem-Martins

Paulo Coelho

Ângela Vieira

Voto de Saudação e de Louvor

1.º
2.º
3.º
4.º
5.º
6.º
7.º
8.º
9.º
10.º
11.º
12.º
13.º
14.º
15.º
16.º
17.º
18.º
19.º
20.º
21.º
22.º
23.º
24.º
25.º
26.º
27.º
28.º
29.º
30.º
31.º
32.º
33.º
34.º
35.º
36.º
37.º
38.º
39.º
40.º
41.º
42.º
43.º
44.º
45.º
46.º
47.º
48.º
49.º
50.º
51.º
52.º
53.º
54.º
55.º
56.º
57.º
58.º
59.º
60.º
61.º
62.º
63.º
64.º
65.º
66.º
67.º
68.º
69.º
70.º
71.º
72.º
73.º
74.º
75.º
76.º
77.º
78.º
79.º
80.º
81.º
82.º
83.º
84.º
85.º
86.º
87.º
88.º
89.º
90.º
91.º
92.º
93.º
94.º
95.º
96.º
97.º
98.º
99.º
100.º

Anexo 4

Pelo Dia Nacional do Bombeiro Profissional e por todas e todos que combatem os incêndios

Em Portugal celebra-se no dia 11 de setembro o Dia Nacional do Bombeiro Profissional, porém não nos podemos esquecer que grande parte das bombeiras e dos bombeiros que atuam em prol da nossa segurança fazem-no em regime de voluntariado, dedicando o seu tempo e vida à comunidade.

Não queremos deixar de expressar a nossa gratidão as estas mulheres e a estes homens que, altruisticamente e com o maior espírito de missão, arriscam as suas vidas em prol do bem-estar comum e da segurança de pessoas, dos seus bens, dos animais e da própria natureza, combatendo, ano após ano, os incêndios que dramaticamente atingem o nosso País.

Mesmo nas condições mais adversas, pelo espírito solidário, de abnegação e de dedicação, verificamos que os Bombeiros executam o seu trabalho., sendo muitos os desafios que enfrentamos enquanto coletivo, para nos dotarmos de meios que permitam uma ação preventiva e uma capacidade de resposta eficaz no combate aos incêndios, desde logo uma correta política de gestão florestal.

Assim, por proposta da bancada do P.A.N, a Assembleia de Freguesia de Algueirão – Mem Martis, delibera:

1. Saudar e homenagear todas e todos as Bombeiras e os Bombeiros, em particular as/os que integram o Regimento de Bombeiros Voluntários de Algueirão – Mem Martins , pela sua ação, empenho e dedicação, não apenas em Algueirão – Mem Martins mas também no combate aos incêndios que têm assolado o nosso País;
2. Saudar e homenagear todas e todos que não sendo Bombeiras/os, participam no combate aos incêndios e no socorro das populações, dos animais e da natureza;
3. Manifestar a sua solidariedade e pesar para com as/os Bombeiras/os feridas/os ou que perderam as suas vidas no exercício das suas funções, assim como para com as comunidades dramaticamente atingidas pelos incêndios;

4. Manifestar igualmente o seu pesar pelo número incalculável de perdas de vida animal e da biodiversidade em consequência dos incêndios.

Mem Martins , 10 de Setembro de 2021,

O Vogal do

Pessoas – Animais – Natureza



Proposta

Melhor segurança de peões

Anexo 5

Data: Mem Martins, sexta-feira, 23 de setembro de 2022

Assunto: Melhor segurança de peões nas passadeiras da freguesia de Algueirão Mem-Martins

Atualmente, grande parte das passadeiras para passagem de peões encontram-se deterioradas, degradadas e pouco visíveis, tanto para os peões, como para os ciclistas e condutores, o que torna notória a necessidade de um reforço da pintura destas passadeiras em diversos locais e a adoção de medidas que aumentem a segurança de todos os que circulam na via pública, sobretudo junto às escolas, zonas de passagem de crianças e em locais com maiores fluxos pedonal e rodoviário.

Além disso, muitas destas passadeiras a sinalização encontra-se, degradada ou pouco visível, o que torna evidente a necessidade de colocar nova sinalização para o efeito em alguns locais, bem como proceder à sua limpeza, manutenção, troca de local onde a mesma se encontra e, em alguns casos, à sua substituição e incorporação de soluções que aumentem a sua visibilidade.

Face ao exposto, a bancada do CHEGA presente na Assembleia de freguesia de Algueirão Mem Martins, propõe que a Assembleia de Freguesia, reunida na sua sessão ordinária 27/09/2022, que delibere:

- Propor ao executivo camarário que elabore um levantamento de todas as passadeiras da freguesia que se encontrem pouco visíveis e apresentem necessidades de remarcação e pintura, que não apresentem qualquer sinalização de passagem para peões (sinais H7) e com maiores fluxos rodoviário, e de peões, bem como um levantamento de toda a sinalização de passagem para peões (sinais H7) que se encontre degradada, deteriorada, pouco visível ou vandalizada.



- Propor ao executivo camarário que, depois de efetuado o respetivo levantamento, proceda à remarcação e pintura de todas as passadeiras que se encontrem pouco visíveis e apresentem esta necessidade, até ao final do ano de 2023.
- Propor ao executivo camarário que, depois de efetuado o respetivo levantamento, proceda à limpeza de toda a sinalização de passagem para peões (sinais H7) à substituição de toda a sinalização de passagem para peões que se encontre degradada e seja irrecuperável, à troca do local onde se encontra esta sinalização sempre que a mesma seja pouco visível, tanto aos peões, ciclistas e condutores, bem como à colocação desta sinalização em todas as passadeiras em que esta não exista até ao final do ano de 2023.
- Propor ao executivo que desenvolva todos os mecanismos necessários para que seja implementado, de forma gradual, passadeira sensorial, com pavimento diferenciador tátil e pintura colorida, com o objetivo de aumentar a sua visibilidade e segurança na travessia pedonal.
- Propor o desenvolvimento de todos os mecanismos necessários para ampliar a sinalização de passagem para peões (sinais H7) que incorpora sinais luminosos (módulos LED) que avisam luminosamente o condutor da existência de uma passagem para peões no local, priorizando passadeiras em zonas de maior fluxo pedonal e rodoviário

A presente proposta, a ser aprovada deverá ser remetida:

- Câmara Municipal de Sintra



Moção

Podas de árvores de grande porte

Anexo 6

Data: Mem Martins, sexta-feira, 23 de setembro de 2022

Assunto: Moção às podas de árvores de grande porte

Os fregueses desta freguesia de Algueirão Mem-Martins, querem saber o porquê que não se tem realizado a manutenção de podas das árvores na freguesia.

Deixando-as cair e partir na altura de ventos e chuvas, por estas não terem sido tratadas atempadamente, tendo muitas delas a estarem doentes com fungos e até podres por dentro, que neste caso pode justificar as ações de abate, mas tanto a JF AMM nada fez.

Aproveita o CHEGA a ocasião para relembrar que a época dos ventos e chuvas está a chegar, mas que ainda existe tempo para tomar medidas urgentes por forma a que não ocorram acidentes que possam ter consequências graves, tanto a nível material como de vidas humanas.

Alem disso muitas das arvores da freguesia, como é o caso das que estão nas avenidas Almirante Gago Coutinho e Avenida Chaby Pinheiro, as copas ultrapassam em muito a altura dos prédios o que faz com que na queda das folhas os algerozes fiquem cheios de folhas e com as chuvas provoquem inundações nas frações dos fregueses com os custos que isso acarreta. **(Anexo 1)**

A câmara municipal de Sintra deu a conhecer o plano de podas das árvores para o concelho, aprovado em 08/04/2019 para o ano de 2020/2021, que estabeleceu, anualmente um plano para cada freguesia do concelho, onde são definidas as intervenções de podas previsíveis a efectuar nas localidades de novembro a março, foram previstas 2946 exemplares, mas que não veio acontecer na nossa freguesia.



Informo-vos, que só na Tapada das Mercês, entre 2021 até à presente data já caíram 4 árvores de grande porte, em cima do parque automóvel (estacionamento) fizeram estragos em viaturas, por acaso não estavam crianças e adultos ou animais a passarem no momento, pois o acidente poderia ser fatal. Muitas das árvores existentes estão já com grande inclinação o que indicia que com as próximas chuvadas e ventos fortes possam cair, outras tapam as janelas dos apartamentos fazendo com que a luz solar não entre, provocando o aparecimento de humidades nos mesmos. Além de tudo isso temos ainda o problema das raízes que estão a levantar o pavimento tornando difícil a movimentação de pessoas pelos passeios, principalmente que tenha mobilidade reduzida. **(Anexo 2)**

Poderia se ter evitado se houvesse a manutenção periódica das árvores.

O CHEGA, recomenda à JF AMM que:

- Promova a manutenção e a poda das árvores ou o abate que se justifique.
- Adote um procedimento eficaz de informação à população antes de qualquer processo com editais perto das próprias árvores e zonas verdes a intervencionar.

A presente proposta, a ser aprovada deverá ser remetida:

- - Câmara Municipal de Sintra

Os eleitos do Partido CHEGA na Assembleia de Freguesia de Algueirão Mem-Martins

Paulo Coelho
Ângela Vieira



Anexo 1

Avenida Almirante Gago Coutinho em Mem Martins



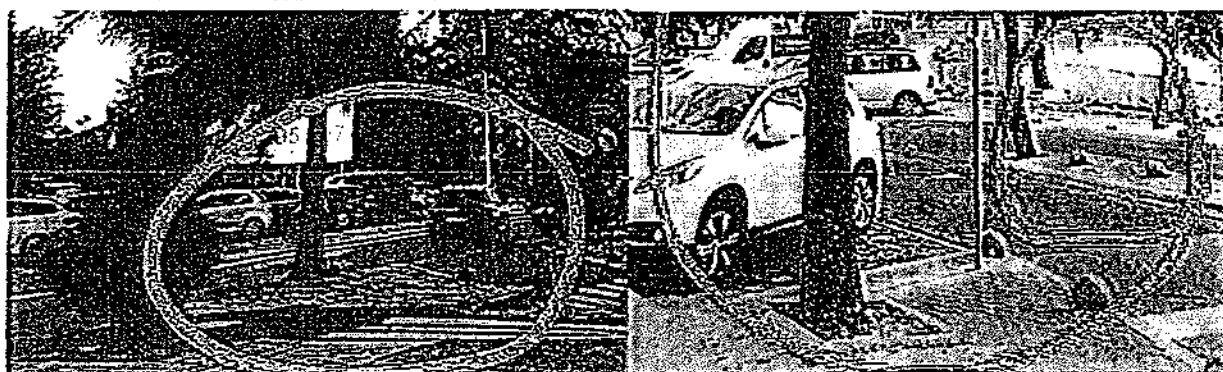
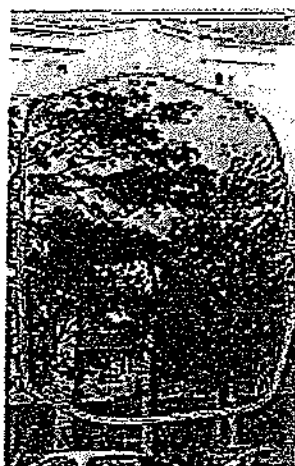
Avenida Chaby Pinheiro em Mem Martins





Anexo 2

Tapada das Merções





Anexo 7

Solidariedade com a luta das mulheres do Irão

A bancada do partido socialista está solidária com a luta das mulheres iranianas que se manifestam publicamente pela liberdade e pelo atropelo atroz à dignidade humana. Depois de mais um “assassinato” de uma guerreira a bancada do PS repudia todo e qualquer ato de agressão, punição ou morte de mulheres que lutam pelo direito à liberdade.

Falamos de Mahsa Amini, jovem curda de 22 anos, que foi presa numa movimentada rua de Teerão a 13 de Setembro de 2022, pelas mãos de um agente da “polícia da moralidade” – braço armado do regime de Ali Khamenei.

O motivo da sua detenção prende-se com o alegado uso impróprio do véu islâmico, o hijab. Mahsa deu entrada no hospital três dias depois, em morte cerebral, onde viria a falecer a 16 de setembro. Várias testemunhas afirmam terem visto os agentes policiais a espancá-la na carrinha no momento da detenção.

Toda esta situação gerou dias intensos de protestos que estão longe de terminar. A verdade é que a morte da Amini desencadeou uma revolta que há muito se tornava evidente. Mulheres e homens juntaram-se a esta luta, como nunca, com muita coragem e arriscando as suas próprias vidas em nome da liberdade. As imagens de hijabs queimados, gritos de liberdade e cartazes com o nome de Mahsa, trazem à memória de todos o caminho que ainda necessita de ser trilhado na luta pela liberdade de muitas mulheres por este mundo fora.

Em pleno século XXI, continuamos a assistir a retrocessos nesta matéria e as mulheres continuam a ser vítimas de uma sociedade fundamentalista. As mulheres do Irão têm direito a lutar pela sua dignidade, pelo seu direito de sonhar e construir um futuro.

Os protestos, encabeçados e dirigidos por milhares de mulheres, demonstram a inabalável coragem, resiliência do movimento de emancipação das mulheres e da sua luta coletiva. A bancada do PS, não podia ficar indiferente a mais este atropelo dos direitos humanos e manifesta a sua plena solidariedade com as mulheres do Irão.

Assim a bancada do partido socialista propõem, que a assembleia de Freguesia de Algueirão – Mem Martins, delibere:

- Manifestar o apoio incondicional à luta pela dignidade das mulheres e do povo do Irão;

Uma vez aprovada a presente Moção será publicada nos elementos digitais de comunicação da Junta de Freguesia de Algueirão – Mem Martins e enviada á embaixada do Irão.

Declaração de Voto

Votamos favoravelmente a Moção apresentada pelo PS de Solidariedade com a Luta das Mulheres do Irão com o pressuposto que este voto traduz o apoio à luta pelos direitos das mulheres naquela região e no mundo. Um voto que não deve ser confundido com a campanha que, a pretexto dos direitos do povo iraniano, tem por objectivo a ingerência e confrontação, que há muito os EUA prossegue.

Se aprovada, solicitamos que esta declaração de voto seja igualmente publicada nos elementos digitais de comunicação da JFAMM e enviada à Embaixada do Irão.

27/09/2022

A bancada da CDU na Assembleia de Freguesia de Algueirão – Mem Martins



Moção

Requalificação do espaço da freguesia e sua Planificação

Como eleitos que somos, a qualidade de vida dos fregueses de Algueirão Mem Martins, é uma das nossas principais preocupações.

Como representantes, é nosso direito, mas sobretudo nosso dever, zelar pela coisa pública e tudo fazer para que o sítio onde vivemos seja limpo, agradável, bem organizado, funcional, e respeitador do ambiente.

A responsabilidade executiva cabe à Câmara Municipal de Sintra, mas também às Juntas de freguesia que direta ou indiretamente têm um papel ativo para contratar ou fiscalizar os contratos com as empresas que foram escolhidas, segundo critérios definidos na altura da realização dos cadernos de encargos. Cabe-lhes também, resolver situações pontuais que possam surgir e planear futuros investimentos.

A descentralização de responsabilidades faz com que, o que ontem estava sobre a alçada da Câmara Municipal, venha a ser hoje ou amanhã um tema da Junta de freguesia.

Com uma enorme dimensão como é o caso da Freguesia de Algueirão Mem Martins, a complexidade da tarefa é grande e necessita de uma planificação e organização mais precisa.

É imperativo não nos esquecermos de nenhum local, por mais escondido que seja, uma vez que têm tanto direito à limpeza e à requalificação como os centros das freguesias.

Perante isto a Iniciativa Liberal propõe à Assembleia de Freguesia de Algueirão Mem Martins:

- (1) - A substituição de todas as placas de boas vindas à entrada da freguesia, reforçando a importância da durabilidade dos materiais que venham a ser escolhidos.
- (2) - A criação de sectores de território na freguesia, para uma melhor planificação das intervenções.
- (3) - A publicação mensal do calendário de intervenções por sectores, (sejam passeios, estradas, espaços verdes, ações de deservagem etc.), quer seja por meios próprios e/ou contratados e a respetiva identificação dos responsáveis pela manutenção do espaço público,
- (4) - Fiscalização por parte do executivo da evolução e cumprimento do planeamento das intervenções, bem como a respetiva penalização a aplicar nos casos de incumprimento do que se encontra contratualmente definido.

Sintra, 27 de setembro de 2022

Grupo Político Iniciativa Liberal de Sintra

point B
Cont. Abst.
PSB PSD
PSB PSD
PSB PSD
PSB PSD

PAVOR
PAVOR
IL=I
Represad

point L
Cont. Abst.
PSB PSD
PSB PSD
IL=I
CHIC

Abst.
CDSCC
BES I
CDSCC

Representada com
voto de qualidade.
do Presidente da mesa.
do Pleno

Hoje presente

[illegible]

1934
44-1

1900
 1901
 1902
 1903

- ## Anexo 10

100

- Não obstante o Plano de reestruturação do Banco e dos encerramentos verificados desde 2017, veio a Caixa, novamente, proceder a um novo encerramento de balcão na freguesia;
- O Balcão do Algueirão, encerrado em agosto, servia uma população maioritariamente idosa;
- A transferência para o balcão de Mem Martins não se afigura como alternativa viável;
- É sabido que muitos destes utentes tem dificuldades de locomoção e que a freguesia não é dotada de um eficiente sistema de transportes públicos que assegure uma mobilidade interna que satisfaça as necessidades da população.

1. São muitos os cidadãos que, nesta zona, dependem do atendimento presencial: para atualizar as suas cadernetas, levantar a sua pensão, efetuar o pagamento de serviços básicos, realizar depósitos e gerir os seus negócios e poupanças.
2. Era uma agência com uma afluência e uma procura diária constante, que agora concentrar-se-ão em outra agência onde já existia excesso de utentes.
3. O encerramento efetuado fará com que os cidadãos mais vulneráveis, idosos, fiquem totalmente arredados de aceder aos serviços mínimos bancários e de

Apr 2nd 1902
Y. H. H. H.

proximidade pois nem mesmo a eventual existência de caixas automáticas foi assegurada para o local.

4. A Caixa Geral de Depósitos é o banco público português e a referência no setor financeiro de Portugal, que tem na sua génese uma função social fundamental para os cidadãos seniores e para as empresas e que desde 2017 a consolidação financeira tem sido contínua com resultados líquidos positivos e que tem vindo a merecer destaque nacional;
5. Que foi anunciado que em 2020 se tinha operado o fim do processo de reestruturação.

Não aparenta existir necessidade de encerramento desta agência pelo que a Assembleia de Freguesia reunida em 27 de setembro de 2022 delibera:

1. Instar o executivo da Junta de Freguesia para que intervenha junto da Administração da Caixa Geral de Depósitos, do Ministro das Finanças e do Governador do Banco Portugal para que se encontre uma solução de reposição da presença e balcão da Caixa Geral de Depósitos no Algueirão.
2. Instar o executivo da Junta de Freguesia para que intervenha junto da Câmara Municipal para que exerça a competência das autarquias locais na defesa dos interesses da maior freguesia urbana do País colocando-se ao lado das populações e exercendo o seu poder de influência junto do Governo e Administração da Caixa para que a situação seja revista e reposta a resposta de proximidade.
3. Manifestar a sua solidariedade para com os nossos fregueses, nomeadamente os moradores e comerciantes da zona do Algueirão, lesados pelo encerramento verificado.
4. Sendo aprovada a moção deverá ser remetida a todos os Grupos Parlamentares da Assembleia da República, ao Primeiro Ministro, ao Ministro das Finanças, Ao Governador do Banco de Portugal, ao Presidente da Caixa Geral de Depósitos, a todos os Grupos de Lista da Assembleia Municipal de Sintra, a todos os Vereadores da Câmara Municipal de Sintra e a todas as Associações e coletividades da Freguesia e divulgada nos sítios da internet da autarquia.

Algueirão, 27 de setembro de 2022

A Bancada do PSD

A Bancada do CDS

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

A CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS É UMA INSTITUIÇÃO BANCÁRIA PÚBLICA QUE DEVE ESTAR AO SERVIÇO DO POVO E DO PAÍS

Considerando que:

- O encerramento de balcões da Caixa Geral de Depósitos é inaceitável;
- A administração da Caixa Geral de Depósitos (CGD) nos últimos 10 anos, encerrou mais de 300 agências em todo o país;
- Esta política de encerramento de balcões da CGD é inaceitável e já levou ao encerramento nos últimos anos, de agências em Monte -Abraão, Mira Sintra, Colares e de quatro balcões na freguesia de Algueirão – Mem Martins: Tapada das Mercês, Estação, S. Carlos e recentemente o de Algueirão;
- Assim, a freguesia de Algueirão - Mem Martins que tem uma área de 16,37 km² e 66 250 habitantes (censos 2011), sendo por isso mesmo a maior freguesia do concelho de Sintra e uma das maiores de Portugal, passa de cinco balcões da Caixa Geral de Depósitos para um balcão;
- Para os trabalhadores da CGD, a administração destina-lhes uma sistemática extinção dos seus postos de trabalho, ao longo dos últimos 10 anos, regista-se uma redução de 3300 trabalhadores;
- A estratégia de crescimento de lucros na CGD, de 486 milhões de euros no primeiro semestre de 2022, está a passar também pela redução de trabalhadores e o encerramento de balcões que são fundamentais para as populações, principalmente em zonas das freguesias com grande concentração de pessoas idosas, com dificuldades de locomoção e sem uma rede de transportes públicos satisfatória;
- Com esta política de encerramento de balcões, agrava-se o dia-a-dia dos cidadãos, obrigando-os a deslocarem-se muitas vezes a freguesias vizinhas para a realização das mínimas operações bancárias mensais;
- A CGD enquanto instituição bancária pública deverá estar ao serviço do Povo e do País e manter uma gestão exemplar na relação com os seus trabalhadores, tendo o governo do PS a obrigação de levar a cabo uma gestão identificada com o interesse público e no provimento das necessidades das populações;

Anexo 011

- O encerramento das agências de crédito público tem colaborado para as dificuldades de resposta dos balcões existentes, e tem ainda contribuído, para a transferência de clientes a negócios para a banca privada;
- As sucessivas tentativas de encerramento de serviços públicos, como aconteceu também com os CTT, as esquadras da PSP e as agências da CGD, como a de Algueirão, constituem um ataque aos direitos das populações;
- É fundamental travar esta vaga de encerramentos, exigindo que o dinheiro que existe para resolver os problemas de outras instituições bancárias privadas seja canalizado para que a CGD concretize um dos seus objectivos primordiais: servir as populações.

Assim, a CDU propõe que a Assembleia de Freguesia de Algueirão-Mem Martins, reunida a 27 de Setembro de 2022, delibere:

1. Manifestar o seu apoio à luta da população da freguesia que legitimamente se indigna e se mobiliza em defesa dos seus direitos e do serviço público bancário;
2. Considerar inaceitável a política de encerramento de balcões da CGD e o despedimento de trabalhadores que está associado a essa política;
3. Instar o governo e a administração da CGD a reverter esta política e a ter em conta os interesses da população do concelho;
4. Remeter a presente moção para o Primeiro-Ministro, administração da CGD, Movimento dos Utentes dos Serviços Públicos, CGTP-IN e UGT.

A bancada da CDU na Assembleia de Freguesia de Algueirão – Mem Martins

MOÇÃO

Em defesa da ferrovia e dos direitos dos utentes da Estação de Algueirão-Mem Martins

Anexo 1

A Estação de Algueirão Mem Martins serve a freguesia mais populosa do país, e é uma das mais utilizadas pelos utentes da linha de Sintra. É também a única estação da linha que ainda não foi requalificada, mantendo uma estrutura que mais se assemelha a um apeadeiro do que a uma estação ferroviária.

É inconcebível que após décadas de falta de investimento e contínuo protelar da requalificação da Estação, a Infraestruturas de Portugal tenha recentemente apresentado um projeto de requalificação que não responde de forma alguma às necessidades da população e dos utentes, e não permite o reforço e modernização da rede ferroviária nacional.

Tal como aconteceu em todas as estações da linha de Sintra, é preciso avançar com uma completa requalificação da Estação de Algueirão-Mem Martins, e paralelamente com um plano de reordenamento e reabilitação urbana na zona envolvente da estação, que se encontra num estado de completa degradação.

A actual interface entre ferrovia e restantes serviços de transporte de passageiros é praticamente inexistente. Os abrigos de autocarros são insuficientes, e a praça de táxis nem abrigos tem. É necessário avançar com a construção de uma plataforma intermodal que permita a interligação da ferrovia ao serviço público de transporte de passageiros.

É urgente implementar medidas de redução do ruído ao longo da linha férrea, com particular incidência nas localidades de Ouressa e do Algueirão.

A Assembleia de Freguesia de Algueirão-Mem Martins reunida a 27 de Setembro de 2022 delibera:

-Exigir à Infraestruturas de Portugal e ao Governo que em parceria com a Câmara Municipal de Sintra apresentem um plano de requalificação da Estação de Algueirão-Mem Martins e do centro urbano da freguesia.

A ser aprovada, esta moção deve ser remetida a:

- Câmara Municipal de Sintra
- Ministério das Infraestruturas e Habitação
- Infraestruturas de Portugal
- Comunicação social local

A bancada da CDU na Assembleia de Freguesia de Algueirão – Mem Martins

Relatório

Sobre a segurança dos parques infantis

Em diversas intervenções desta bancada, e de outras também, tem sido colocado ao Executivo da JF pedidos de esclarecimento sobre o estado degradante em que se encontra a maioria dos Parques Infantis da Freguesia.

As respostas não têm sido esclarecedoras ou não têm sequer existido.

O que é um facto é que a degradação e a falta de limpeza abundam nos espaços em que os jovens deveriam passar belos momentos de lazer e de brincadeira. Raramente encontramos um bebedouro a funcionar ou então funciona com deficiências e com ferrugem, mas com frequência encontramos brinquedos partidos ou podres; as papuleiras não são regularmente despejadas; encontramos pelo chão máscaras usadas, garrafas de cerveja e de refrigerantes, sacos de plástico e lixo e lixo e lixo.

Os pontos de energia eléctrica estão em muitos casos com as portas danificadas e fechaduras inoperacionais ou inexistentes, ou seja, qualquer criança pode abrir, mexer e temos ali um grave acidente. Todas estas situações descritas eternizam-se no tempo. Inclusivamente já vimos numa rede social a denúncia de um morador por no parque infantil da sua zona uma das caixas de electricidade se encontrar aberta. Na mesma publicação um membro do executivo comentou "Resolvido". Fomos ao local ver e a reparação que encontramos foi as portinholas "entaladas" com uma máscara (provavelmente usada – uma das várias que há lá pelo chão) e aparafusada com 2 parafusos. Todos nós temos a chave daquele ponto eléctrico, uma chave de parafusos.

Sabemos que há situações que não são da responsabilidade da JF mas é sua competência zelar pelo bom funcionamento destes equipamentos, encaminhando os problemas existentes para as respectivas entidades ou quiçá encerrá-los se estiver em causa a segurança dos utentes, nomeadamente as crianças.

Por tudo o que foi exposto, a bancada da CDU propõe à AF de A-MM que se delibere:

1. Responsabilizar a Junta de Freguesia por qualquer acidente que possa ocorrer num Parque Infantil da Freguesia, causado pelas condições de degradação em que se encontram;
2. Instar a Junta de Freguesia a uma rápida inversão da atitude com os cuidados a ter com estes espaços – limpeza, segurança e manutenção dos equipamentos e dos arbustos/plantas/árvores em cada um deles, bem como dos pisos, quer os aborachados, quer as lajetas danificadas pelo raizame existente.

Recreios Desportivos do Algueirão, 27/09/2022

A bancada da CDU na Assembleia de Freguesia de Algueirão – Mem Martins



Assembleia da Freguesia de

Moção

Dia Internacional da Democracia

Considerando que:

- O Dia Internacional da Democracia é celebrado anualmente a 15 de setembro e foi proclamado através da Resolução 62/7 adotada na Assembleia Geral da ONU de 13 de dezembro de 2007.
- Com a Instituição deste dia a ONU pretendeu chamar a atenção para a necessidade de defender os princípios da inclusão, da liberdade, do tratamento igualitário entre os indivíduos, a paz e o desenvolvimento sustentável.
- A instauração da democracia é um objetivo e um processo longo, apenas possível de ser alcançado no mundo mediante a participação e o apoio da comunidade internacional, da sociedade civil e de todos os indivíduos.
- Celebrar este dia é reafirmar que em democracia, o desenvolvimento e os direitos humanos são interdependentes e se reforçam mutuamente.
- Celebrar este dia é defender os princípios democráticos de igualdade, inclusão e solidariedade e garantir o nosso Estado de direito.

Sabendo que:

- A democracia é um processo permanente e contínuo que requer a participação diária de todos os membros da comunidade política e tem como princípios uma série de fundamentos de organização política dentro de uma sociedade, onde prevalecem:
- A liberdade individual perante os representantes do poder político, em especial em face ao Estado;
- A liberdade de expressão e opinião de vontade política de cada um;

Anexo 14

Abst.
PSD 8
BE 1
PARE 1
CDS 2

Fam.
PSD 14
CDS 2
IL 1
CH 2

Aprovado para
passar

- A igualdade de direitos políticos e a possibilidade de oportunidades iguais para que todos;
- A garantia de que partidos políticos podem pronunciar-se sobre todas as decisões de interesse público.
- Embora o Sistema democrático se afirme com uma separação clara dos poderes legislativo, executivo e judicial cada vez mais a população os percebe como um todo interdependente originando um maior descrédito no sistema.
- Ao longo dos tempos a democracia tem vindo a sofrer variados ataques, muitos sem que a maioria dos cidadãos deles vá tendo percepção, mas que potenciam a sua erosão. Numa era de transição digital, acrescida de uma Comunicação Social débil, tais ataques à democracia são uma constante. Num Portugal cada vez mais atreito ao populismo, ao facilitismo da oratória e à normalização da inação, numa sociedade onde o horizonte dos possíveis é extremamente pobre e onde a prática democrática encontra resistências ao seu aprofundamento, urge ponderar o que queremos para a nossa democracia e o que, enquanto representantes dos Cidadãos, estamos disponíveis para fazer.
- A verdadeira razão pela qual a democracia deve ser valorizada, e salvaguardada, é por ela ter origem nas pessoas e ser exercida para as pessoas. Infelizmente, temos vindo a assistir ao decréscimo de participação dos cidadãos em atos eleitorais, ou seja, na construção da nossa vida democrática. No nosso Concelho a elevada taxa de abstenção é o exemplo disso. A população tem vindo a desligar-se.

Ora,

- Exercer a democracia não é simplesmente votar, nem se resume ao voto.
- Exercer a democracia é reconhecer o coletivo, assumir a responsabilidade por este e promover o bem comum.
- O escritor, José Saramago, afirmava em 2003 à revista Visão que “não temos um projeto de país. Vivemos ao deus-dará, conforme o lado de que o vento sopra. As pessoas já não pensam só no dia-a-dia, pensam no minuto a minuto. Estamos endividados até às orelhas e fazemos uma falsa vida de prosperidade. Aparência, aparência, aparência - e nada por trás. Onde estão as ideias? Onde está uma ideia

de futuro para Portugal? Como vamos viver quando se acabarem os dinheiros da Europa? e parece que ninguém quer pensar nisto, ninguém ousa ir mais além”

- Mesmo não se perfilhando da sua ideologia não deixamos de reconhecer a assertividade desta sua reflexão, pois ainda somos um país dependente da benevolência de Países terceiros e somos um País cuja subida da dívida externa a todos deveria preocupar. Infelizmente, somos um País onde o próprio Estado amarra e atrofia os cidadãos, exige impostos, mas falha na contrarresposta de serviços a que se obrigou. Onde as empresas e movimentos associativos estão, igualmente, dependentes da vontade de quem governa. Onde a carga de impostos e burocracia asfixia e os Fundos disponibilizados são-no de forma casuística e não estratégica, potenciando que se crie uma imagem de maior benevolência para com os seus e de exigência para com os demais.
- Infelizmente somos ainda um País onde as ideologias se sobrepõem ao interesse geral, onde a verdade é substituída pela melhor retórica política. Um País onde as políticas do Estado em vez de visarem a criação de maior liberdade criam mais dependência do próprio Estado.

Porque não temos dúvidas que:

- Um País dependente não é um País livre
- Um cidadão dependente não é um cidadão livre
- Um país sem justiça não tem igualdade
- Um País em que se apregoa liberdade, mas que fomenta políticas que conduzem ao empobrecimento da população é um país que quer amordaçar a sua democracia.

Ao comemorar-se o dia 15 de setembro somos impelidos a refletir sobre o estado da nossa democracia, sobre a efetiva liberdade que pretendemos alcançar para nós e para as gerações vindouras.

Porque entendemos que a essência da transformação reside na vontade de mudar, na vontade de procurar instrumentos que melhorem a qualidade da nossa democracia e na vontade dos agentes políticos de os concretizar.

Hoje, ao celebrar o dia 15 de setembro e a Democracia, a Assembleia de Freguesia delibera:

1. Exigir sempre o cumprimento do Estatuto do Direito das Oposições.
2. Valorizar o trabalho e as intervenções de todos os eleitos, representantes das populações, desta Assembleia.
3. Estudar, apresentar e discutir, mecanismos que potenciem uma maior participação de cidadãos nas reuniões públicas dos órgãos autárquicos.
4. Enaltecer o trabalho de todos os dirigentes Associativos e das Coletividades da Freguesia.
5. Potenciar e estimular a participação dos eleitos na assembleia, e respetiva representação democrática, nas diversas iniciativas que ocorram na Freguesia.
6. Sendo aprovada a moção deverá ser remetida a todos os grupos Parlamentares da Assembleia da República, a todos os Grupos de Lista da Assembleia Municipal de Sintra, a todos os Vereadores da Câmara Municipal de Sintra e a todas as Associações da freguesia e divulgada nos sítios da internet da autarquia.

27 de Setembro de 2022

A Bancada do PSD

A Bancada do CDS



Preambulo

No preâmbulo deste relatório escrito, referente ao 3.º trimestre, pretendo salientar, como principais iniciativas do executivo, a visita dos nossos seniores ao estuário do Sado, realizada em junho, a festa da juventude, que se realizou em agosto, e as festas em Honra de Nossa Senhora da Natividade, que tradicionalmente realizam-se em setembro.

A festa da juventude e a festa em Honra de Nossa Senhora da Natividade têm ganho, ano após ano, uma relevância cada vez maior na vida da Freguesia. Não apenas pelos cartazes apresentados, mas também a nossa ambição de melhorar e dar uma nova e diferente oferta aos fregueses. Exemplo disso foi a reorganização do recinto das festas em Honra de Nossa Senhora da Natividade, com o propósito dos fregueses usufruírem do espaço como um todo. De referir que, além do excelente festival de folclore organizado pelo rancho folclórico as "vendedeiras saloias de Sintra", tivemos a recriação histórica das cavalhadas. Este ano contámos com 12 participantes.

Inevitavelmente tenho que reconhecer e agradecer o extraordinário trabalho realizado pelos trabalhadores da Junta de Freguesia. O êxito destas iniciativas deveu-se, e muito, à dedicação destes trabalhadores.

Em julho tivemos uma Presidência Aberta. Iniciativa da Câmara Municipal de Sintra, teve o propósito do executivo da Junta de Freguesia dar a conhecer as suas preocupações. Aproveitámos para apresentar a desejada requalificação e a construção de um parque infantil do parque Josefa D'Óbidos, na Tapada das Mercês, a construção de um skate park no parque urbano de Ouressa, o parque de estacionamento de Ouressa, a pista de atletismo (informal), na Coopalme.

No decurso da presidência aberta tivemos ainda oportunidade de mostrar ao Sr. Presidente e seu executivo o péssimo estado de degradação em que o apeadeiro de Algueirão – Mem Martins se encontra, com incidência na passagem desnivelada de peões.

Dar nota que, a pedido dos membros da Assembleia de Freguesia, que neste relatório procurámos detalhar mais em pormenor as acções/diligências/iniciativas realizadas nos últimos três meses.

mento e/ou consultas bem
como as principais condições
em que os utentes têm de
permanecer na rua durante
horas sem qualquer
protecção ao frio, à chuva ou
ao sol.

Transportes e/ou Saúde

Temos informações que a utlização
tão continua a não cumprir
muitos horários difíceis, utilizando
o autocarro dos utentes do 2º
que assim têm de utilizar o
taxi.

O que não pode interferir sistematicamente.

ANEXO

Rua Sta Beatriz da Silva

Nascente

Desvio da água

Rua Abel Nantas

Conte de vegetação dentro da
linha água — no verso
da água e para dentro

Indificação ali vários espécies

Pato real, galinha ~~de~~ de água

~~24~~ gansos

(3)

(2)

1.5 — Sentença do Tribunal 90 que?
(AA) Pº 67/19.8 BESNT

02 — Comunicação

Eniação de convite Presidência
(AA) abenta

Atinal a JF não fez convites
mas caion-os??

(AA) Amélia Afface

finalmente

5
O Sr. PJJF notando-se ao fecho do CTT na Tapada deixou umas indirectas no an

buenis relembram-lhe que o Conselho Geral da Delegação distrital de Lisboa reclamou em ^{OUT}2003 a reformulação do protocolo assinado com o CTT por este poder ser usado pela empresa para transferir para as Juntas de freguesia o onus do encerramento de postes de correio e por considerarem que desta forma os JF ~~estariam~~ a financiar

- 4
- Quem decide estes cortes da vegetação?
 - Quem executa?
 - Que apoio/acompanhamento técnico existe

Relativamente ao derrio da água na Rua Beata da Silva?

- A JF já tem conhecimento desta situação? (a ~~CM~~ tem)
- Solicito informações ^{sistema} sobre as medidas que irão ser tomadas
- Anunciado - quem monitoriza; quem faz o quê?

Rotunda da Escola Básica da Carvalhosa

- Aprovado pela CM em 2018
- Ainda não ~~aprovado~~ se iniciou a obra

②

Regimento precede a redacção final do texto após a sua aprovação (os que tentam)

- O Regimento entra em vigor 15 dias após a sua publicação no site da JF ou AF e por afixação em Edital

Resumo

Porquê o agendamento de nova votação?

Plano-nos a tentativas de Obstarulizar a entrada em vigor do Regimento e aprovado por esta Assembleia

P7

①

- O Regimento 2021/2025 foi aprovado na AF em 14/6 e concluída a 16/6/22
- Foi aprovado (genericamente) com a abstenção do PS e o voto favorável dos restantes bancadas
- Na 1ª reunião desta Sessão da AF aprovámos a acta onde consta esta aprovação

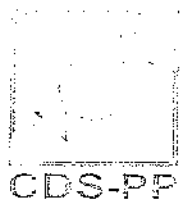
- O Artº 56º, aprovado por maioria com a abstenção do PS diz:

"1. A Assembleia encarregada da elaboração do projecto da

3

e consideraram que hoje
o assunto deve ficar encerrado
que os goste ou não do
texto a que chegou a
comissão

Considerando que o documento
já foi votado e aprovado
por esta AF, consideramos
totalmente sem fundamento
estarmos a proceder ~~na~~
nova votação



Assembleia de Freguesia AMM

27 de Setembro de 2022 _ 2ª Sessão

Ponto 2, pág. 09 “Informação Escrita do Presidente / 3º Trimestre

Comunicação e Imagem

6 de Outubro

Não obstante a aprovação desta Assembleia de várias Moções, nomeadamente na de 29 de Abril e na de 14 de Junho, em que foi deliberado fazer os seus respectivos envios e divulgação:

- Membros do Executivo da Câmara;
- Membros da Assembleia Municipal;
- Grupos Parlamentares da Assembleia da República;
- Ministérios da competência;
- Entidades Reguladoras da competência;
- Associações de Moradores correspondentes;
- Colectividades da Freguesia;
- Movimentos Associativos e seus dirigentes;
- Grupos de Moradores;

O CDS-PP não encontrou essas Moções publicadas/divulgadas em algum sítio, digital ou físico, desta Junta de Freguesia.

Sr. Presidente do Executivo desta Junta de Freguesia, o CDS-PP pergunta:

- A colocação de 22 notícias no website referido neste documento contempla qualquer uma das deliberações referidas?
- Os 85 posts no Facebook e os 43 posts no Instagram, contemplam qualquer uma das deliberações referidas?

Srª Presidente desta Mesa de Assembleia, o CDS-PP pergunta:

- Foram remetidos aos interessados, cf. deliberado nas Assembleias atrás mencionadas, as Moções aprovadas nas Assembleias de 29 de Abril (4) e de 14 de Junho (1)?
- Caso afirmativo, vem o CDS-PP solicitar os correspondentes comprovativos de envio.

Os Eleitos CDS-PP

Paulo Gaspar

Paula Vieira



Assembleia de Freguesia AMM

27 de Setembro de 2022 _ 2ª Sessão

Ponto 10, Pag. 20 “Informação Escrita do Presidente / 3º Trimestre

Parque Intergeracional

6 de Outubro de 2022

O Bairro da Beira-Obra, em Mem Martins, foi recentemente agraciado com um parque infantil dito Intergeracional, inaugurado no passado dia 25 de Abril, numa Freguesia fortemente carenciada destes equipamentos de cariz de desenvolvimento social.

Infelizmente, este parque não pauta pelas boas normas que visam estes espaços, nomeadamente, a aplicação do pavimento em gravilha que condiciona substancialmente o uso em segurança das crianças e idosos, e que exclui de forma flagrante as pessoas com mobilidade condicionada, sejam jovens ou adultos, agravado pelo facto de que é uma superfície com impacto abrasivo, contrariando o regulado por Decreto-Lei n.º 203/2015, de 17 de Setembro, com as alterações introduzidas por Decreto-Lei n.º 9/2021.

Este pavimento é de difícil manutenção e higienização associado ao facto de ser recinto aberto e exposto ao uso indevido por pessoas e animais.

Também, não se compreende a instalação de um bebedouro para uso exclusivo dos adultos sem providenciar o acesso às crianças que usam o parque.

O ensombramento, que pode ser promovido por toldos, árvores, etc., também é ausente neste projecto, assim como os tão simples caixotes para o lixo.

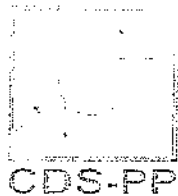
Estranho é por tudo isto, que um equipamento tão recente e com tamanhas deficiências de segurança, higiene, conforto e acessibilidades, não deixou de ser inaugurado com “pompa e circunstância”.

Como tal, o CDS entende que o Executivo não acautelou as melhores práticas, regulamentares e aplicáveis nos nossos parques infantis, nomeadamente, as normas técnicas preconizadas pela lei das Acessibilidades, Decreto-Lei n.º 163/2006 de 8 de Agosto, e aquelas que rege o Artº 25º do Decreto-Lei nº 203/2015 com a redação actual.

Os Eleitos CDS-PP

Paulo Gaspar

Paula Vieira



Assembleia de Freguesia AMM

27 de Setembro de 2022 _ 2ª Sessão

Pág. 20 “Informação Escrita do Presidente / 3º Trimestre

Recinto de Jogo / Rua Hernâni Cidade, Algueirão

6 de Outubro

No términus da Rua Hernâni Cidade, no Algueirão, existe um recinto de jogo onde a falta de intervenção _ quer na manutenção do recinto, quer na manutenção do espaço envolvente – envergonha e preocupa quem perto reside.

A crescente degradação e visível abandono, promove as legítimas preocupações sobre higiene urbana que, essas sim, deveriam envergonhar os serviços responsáveis pela salutar qualidade de vida dos fregueses.

Assim, vem a Bancada do CDS-PP reforçar o pedido:

- A lista dos espaços protocolados, parques infantis, fitness e polidesportivos descobertos;
- Qual o plano para a recuperação e manutenção do recinto em apreço.

Os Eleitos CDS-PP

Paulo Gaspar

Paula Vieira

Declaração de Voto

Senhora Presidente da AF,

Solicitamos que a Declaração de Voto que proferimos na AF de 17/06/2022, aquando da votação do novo Regimento da AF seja também considerada como a nossa declaração de voto de hoje sobre a mesma matéria, acrescentando-lhe que pela votação ocorrida hoje, em que o PS votou contra o referido Regimento quando na votação anterior se tinha absterido, ficámos a saber a verdadeira razão do assunto ter voltado a ser agendado quando a proposta oriunda da Comissão para a Revisão do Regimento já havia sido aprovada pela Assembleia de Freguesia.

Em primeiro lugar queremos salientar o trabalho da Comissão e o consenso alcançado na maioria do articulado.

Votamos favoravelmente na globalidade a proposta de Regimento por considerarmos que com este Regimento a Assembleia de Freguesia ficará em melhores condições e clareza de funcionamento.

Votamos contra os artigos 30º e 31º por considerarmos que estes dois artigos significam uma excessiva parlamentarização dos trabalhos da AF, podendo retirar-lhe a sua ligação aos fregueses e o seu carácter participativo.

Abstivemo-nos na votação do Artº 45º por acharmos que a criação das Comissões específicas poderá retirar à AF as suas competências próprias. A nossa abstenção significa que iremos estar atentos ao seu funcionamento e ulteriormente analisaremos o seu funcionamento.

06/10/2022

A bancada da CDU na Assembleia de Freguesia de Algueirão – Mem Martins



DECLARAÇÃO DE VOTO

Os Eleitos do CDS-PP presentes na Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia n.º 03/2022, 2ª Sessão, realizada a 6 de Outubro de 2022, pelas 20h30 no Recreios Desportivos do Algueirão, relativamente ao Ponto 7 da OT “Apreciação, discussão e votação do projeto final de regimento da Assembleia de Freguesia de Algueirão-Mem Martins elaborado pela comissão para tanto constituída”, declaram o seguinte:

Considerando que,

1. O Regimento que aqui foi sujeito a apreciação, discussão e votação, já tinha sido submetido a esta apreciação, discussão e votação na anterior Assembleia, de 14 de Junho de 2022, tendo sido aprovado por maioria e curiosamente, com o mesmo número na O.T.;
2. Certo é que foram necessários efectuar acertos de ordem linguística, de reorganização da disposição dos Artigos, mas não de ordem jurídica, pelo que de imediato não entendeu o CDS-PP, a nova submissão a apreciação, discussão e votação.
3. Mediante a lei em vigor e plasmada no Artigo 56º (Redacção final, Publicação e Entrada em Vigor), deste mesmo Regimento, no seu Ponto 1, estão explicados os acertos acima referidos, que se seguiram à sua aprovação. O que já não corresponde à sequência dos factos é a sua entrada em vigor 15 dias após a sua publicação no Site da Junta de Freguesia ou Assembleia de Freguesia, e por fixação em Edital, pois foi inclusive admitido pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia que a Mesa a tal não procedeu.



4. Desta forma, é nosso entendimento que por inércia dos serviços da Mesa da Assembleia, o prazo não foi cumprido, procurando desta forma uma saída “airosa” para esta situação.
5. Para que tal fosse aceite, foi fundamentado interpretação diferente da legislação em vigor.
6. Acresce ainda o comportamento desviante da Bancada do PS que, tendo tido um elemento presente na elaboração do documento em questão “Regimento”, tendo o seu voto em Assembleia de 14 de Junho resultado em “Abstenção”, vem agora na recolocação indevida deste documento para nova apreciação, discussão e votação, mudar o seu sentido de voto para “Contra”.
7. Para não criar mais entropias às deliberações da Assembleia sobre o documento em apreço, por ser o Regimento fundamental para o bom funcionamento dos trabalhos para os quais todos fomos eleitos, decidimos aceitar nova apreciação, discussão e votação.
8. Assim sendo, e porque não tem a Bancada do PS mais argumentos para atrasar a concretização do voto da maioria, vem o CDS-PP declarar o seu voto a “Favor” (2 votos), reforçando o que em Assembleia foi votado, tanto na Assembleia de 14 de Junho como na 2ª Sessão da Assembleia realizada em 6 de Outubro, para que dúvidas não restem, lamentando, contudo, as engenharias limitadoras da liberdade e democracia, verificadas.

Os Eleitos CDS-PP

Paulo Gaspar

Paula Vieira



Declaração de voto

A bancada do IL, vem manifestar a sua surpresa pelo voto contra da bancada do PS ao novo Regimento da Assembleia de Freguesia, quando na primeira votação na sessão de dia 14 de junho se tinham absterido.

Esta decisão tomada pela bancada do PS, é ainda mais incompreensível quando sabemos que fez parte da comissão criada no início do mandato para elaborar o novo Regimento e substituir um que datava de 2015.

O PS teve todo o tempo necessário para apresentar propostas, analisar as oriundas das outras bancadas, discuti-las e recusá-las durante as reuniões para o efeito.

Durante as várias reuniões da Comissão, todos os artigos do novo regimento foram aprovados por todas as bancadas, após terem sido escrutinadas.

A votação em Assembleia de freguesia, assentava num trabalho em conjunto e este voto contra do PS vem significar que vota contra os artigos que propôs e que foram aceites pelas outras bancadas e assim torna todo o trabalho desta bancada uma contradição do princípio ao fim.

A leitura desta atitude é meramente política e vem demonstrar uma vontade clara de adiar a execução do novo regimento que é mais escrutinador, senão como explicar que nesta Assembleia de freguesia, muitos artigos deste novo regimento foram violados, desde a falta da conferência de líderes antes da convocatória da assembleia de freguesia, passando pela disposição da sala e a falta de transmissão vídeo para um melhor escrutínio por parte dos fregueses, quando o novo regimento já tinha sido aprovado na anterior assembleia.

Refugiar-se numa dúvida apresentada pela presidente de mesa que se contradiz na apresentação do tema ao confirmar que o mesmo foi aprovado no dia 14 de junho, mas que achava que deveria ser novamente sujeito a votação porque tinham sido feitas alterações numa vírgula ou numa numeração repetida, foi nitidamente uma manobra para uma vez mais adiar a entrada em vigor do novo Regimento.

Lamentamos estas manobras dilatórias da bancada do PS para atrasar a entrada em vigor de medidas que vem dar mais escrutínio, mais transparência e mais meios a esta assembleia para analisar e agir para o bem dos habitantes da freguesia de Algueirão Mem Martins.

Sintra, 6 de Outubro de Abril 2022

Grupo Político Iniciativa Liberal de Sintra